

Elfa
Medicamentos S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020 e 2019**

Conteúdo

Relatório da administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	15
Balancos patrimoniais	21
Demonstrações dos resultados	23
Demonstrações dos resultados abrangentes	24
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	25
Demonstrações dos fluxos de caixa	26
Demonstrações do valor adicionado	28
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	29

Senhores Acionistas,

A Administração da Elfa Medicamentos S.A. (“Elfa” ou a “Companhia”) submete à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, referente ao período findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019. As informações do Relatório da Administração estão apresentadas em base consolidada, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standard Board (“IASB”) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2020 foi um ano de muitas conquistas para Companhia. Apesar dos desafios que a pandemia da Covid-19 representou para todo o país e principalmente para o setor de saúde, a Companhia conseguiu entregar um sólido crescimento orgânico e dar continuidade a sua agenda estratégica de aquisições como forma de gerar valor aos seus acionistas, ampliando sua presença em diversos Estados do Brasil e fortalecendo o relacionamento com seus principais fornecedores e clientes.

Em meados de março, o Brasil começou a sofrer os impactos mais severos da pandemia e, através de nosso Comitê de Crises, tomamos as ações necessárias para assegurar a segurança de nossos colaboradores e continuidade das operações. Este comitê elaborou a estratégia para planejar, implementar e checar as medidas de contingência desenhadas para diferentes criticidades esperadas em nossas operações. Sentimos o impacto da pandemia através da redução do número de cirurgias eletivas em diversas regiões do país bem como o fechamento de clínicas, principalmente entre os meses de abril e junho, que impactaram nosso negócio de *Delivery*. Felizmente, observamos uma retomada de nossas vendas de *Delivery* a patamares normais pré-pandemia já a partir do mês de agosto.

Durante o ano de 2020, concluímos as seguintes aquisições estratégicas: (i) Grupo Medcom, (ii) Grupo Atrial, (iii) Mostaert, (iv) Surya Dental, (v) Fenenergy, (vi) Oncorio e (vii) Biohosp. Além disso, concluímos a aquisição da Dupatri em janeiro de 2021. Tais aquisições, chegaram para consolidar a presença da Elfa na região centro-oeste e sudeste e somar à Elfa um portfólio de produtos diversificados e soluções diferenciadas de prestações de serviços, transformando a Companhia num provedor de soluções de saúde completo, ou um “*one stop shop*”.

A Medcom Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda. (“Medcom”) e G.B. Distribuidora de Medicamentos e Produtos Hospitalares Ltda. (“GB”) formam o “Grupo Medcom”, um dos mais importantes distribuidores de região centro-oeste, com unidades de distribuição e farmácias de varejo em Goiânia, Cuiabá e Brasília. A entrada do Grupo Medcom, com seus mais de 2.000 clientes espalhados pelo Brasil, consolidou a expansão do Grupo Elfa no centro-oeste, aumentou ainda mais sua relevância nacional, e a marcou a entrada no segmento de nutrição hospitalar.

A Salus Latam Holding S.A. (“Atrial”) possui sua sede em São Paulo e filiais no Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Distrito Federal, Bahia e Ceará. É especializada na distribuição de materiais hospitalares, consolidando a Elfa neste segmento e chegou para somar à Elfa um portfólio de produtos diversificados e soluções diferenciadas de prestação de serviços.

A Comercial Mostaert Ltda. (“Mostaert”), possui sede em Recife, PE, é empresa líder no seu segmento com mais de 40 anos de mercado, especializada nas distribuições de medicamentos hospitalares, antibióticos, injetáveis e oncológicos, veio para fortalecer a presença da Elfa na região Nordeste nestes segmentos.

A Surya Dental Comércio de Produtos Odontológicos e Farmacêuticos Ltda (“Surya Dental”), com sede em Maringá, PR, é uma das maiores distribuidoras de materiais odontológicos do país com mais de 25 anos de existência, com atuação nacional e destaque para as regiões sul e sudeste do país. A aquisição desta empresa marca a entrada da Elfa no segmento odontológico.

A Fenergy Indústria e Comercio de Produtos Médico Hospitalares Ltda. (“Fenergy”), possui sede em Florianópolis, SC, e atua na distribuição de materiais médico hospitalares primordialmente na região Sul, concentrando seu portfólio em consumíveis para cirurgias de alta complexidade. Esta empresa fortalece a presença da Elfa na região sul do Brasil neste segmento.

A Oncorio Distribuidora de Medicamentos Ltda (“Onco Rio”), empresa com mais de 10 anos de mercado, com sede em Rio Claro, SP e filiais em Curitiba, PR e Itumbiara, GO, tem foco em linhas oncológicas e quimioterápicas, comercializando linhas de medicamentos referências, similares e genéricos em todo território nacional. Esta empresa vem a fortalecer a presença de Elfa em medicamentos oncológicos genéricos nas regiões sul e sudeste do Brasil.

A Biohosp Produtos Hospitalares S.A. (“Biohosp”), empresa com mais de 20 anos de mercado, com sede em Belo Horizonte, MG e filial no Rio de Janeiro, tem como foco o atendimento a hospitais, clínicas e órgãos públicos em todo território nacional, oferecendo um amplo portfólio de medicamentos, produtos médico hospitalares e nutrição. A empresa vem para fortalecer a presença da Elfa na região sudeste.

A Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda. (“Dupatri”) desenvolve atividades de comércio atacadista e de distribuição de medicamentos de uso humano e materiais médico hospitalares, com sede em Santos, SP e filiais em Catalão, GO, Betim, MG, Sumaré, SP, e distribui seus produtos em diversos Estados do Brasil. Esta operação está alinhada com o objetivo estratégico da Companhia de fortalecer a presença no sudeste e centro-oeste de suas principais linhas de negócio.

A Companhia continua com a captura de sinergias das aquisições e segue evoluindo e fortalecendo sua cultura e DNA para melhor refletir tudo que pratica, acredita e preza. Também realizou contratações relevantes ao longo deste ano, para fortalecer ainda mais sua gestão, trazendo profissionais com experiência no setor e no desenvolvimento de negócios.

O ano de 2020 também marcou a decisão da Elfa de se preparar para a abertura de capital. Entre outros aspectos positivos, como a elevação dos níveis de governança e *compliance*, a abertura de capital (Oferta Pública Inicial de Ações ou “IPO”) permitirá acesso ao mercado de capitais como nova fonte de recursos para financiar o crescimento da Companhia. Apesar de ter postergado o IPO por condições de mercado, a Elfa continua engajada em manter proximidade e transparência com o mercado financeiro e obteve em 02 de dezembro de 2020 o registro na CVM em Categoria “A” e implementou as medidas necessárias para atendimento às regras da B3 que acelerará o processo de futura listagem.

A Elfa segrega seus resultados em dois segmentos operacionais, que trazem aos clientes e fornecedores produtos e oportunidades de evolução em gestão e soluções logísticas para a área da saúde, sendo estes:

- Especialidades Farmacêuticas:
 - Medicamentos de referência: medicamentos de alto valor agregado (principalmente para uso hospitalar), fabricados pelos maiores laboratórios do mundo e em diversas especialidades, tais como, oncológicos, hematológicos e imunobiológicos.
 - Genéricos e Similares: medicamentos genéricos e similares de alta complexidade com valor final atraente para hospitais, clínicas e médicos, complementando o portfólio para o mercado institucional.
 - Serviços logísticos hospitalares: prestação de serviço de logística a hospitais permitindo-os otimizar o uso de espaço e logística interna.

- Materiais Médico Hospitalares:
 - Especialidades: soluções médico hospitalares com alto valor agregado que requerem força de vendas altamente especializada para diversos procedimentos e demandas hospitalares, como materiais para procedimentos cirúrgicos (como bariátricas, digestivos e oncológicos), próteses mamárias, equipamentos para monitoramento de glicemia e tratamento de arritmia cardíaca (Medtech).
 - Essenciais: luvas, seringas, máscaras, gases, soluções de esterilização, curativos, entre outros.
 - Nutrição: alimentação enteral (como leites especiais).

Seguimos acreditando em um crescimento resiliente do mercado em que a Elfa está inserida, pautado pelo contínuo crescimento da idade média da população (envelhecimento), foco do investimento de longo prazo das grandes farmacêuticas em inovações no segmento de medicamentos de Referência de alto valor agregado e maior acesso da população brasileira à saúde, sendo a Elfa um dos players mais relevantes e preparados com suas soluções de gestão e logística para o mercado de saúde brasileiro.

INOVAÇÃO

O Grupo Elfa foi pioneiro em 2019 ao inaugurar parceria com o Hospital Sírio-libanês (HSL) de Brasília um modelo disruptivo de atendimento: o Centro de Distribuição Integrado Hospitalar.

Nosso Centro de Distribuição em Brasília é o primeiro do país integrado com um hospital, possuindo tecnologias de ponta como Automação de Gestão de Armazenagem (WMS), Automação de Gestão de Inventário Integrado (VMI) e Maquinário de Armazenagem Semiautomático Vertical (“LOGIMAT”). Contamos ainda com certificação de Boas Práticas de Distribuição e com um modelo completo de Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos (SCM), trazendo os seguintes benefícios:

1. Estratégia logística: desenho holístico com otimização de custos com modelo de custo de servir e estratégia de volumes anuais.
2. Planejamento: implantação de Planejamento de Vendas e Operações (S&OP) colaborativo com otimização de estoques considerando alavancas de capacidade e prazos de entrega de pedidos.
3. Distribuição: Visão holística de compras e malha logística.
4. Otimização de estoques: nível de serviço de 99% e capital de giro com forte liquidez.

O projeto do Centro de Distribuição Integrado Hospitalar contém três fases:

- Fase 1 – Armazenagem: Operação logística de recebimento das mercadorias dos laboratórios, estocagem e distribuição do produto ao hospital.
- Fase 2 – Gestão integrada: Integração de processos e sistemas distribuídos em níveis.
- Fase 3 – Unitarização: Disponibilizar medicamentos de forma unitária conforme necessidade de utilização do paciente (“beira-leito”).

Este centro tem como objetivo maximizar a eficiência da gestão logística hospitalar e garantir que o hospital foque seus esforços nas suas atividades principais. Em sua primeira fase, o projeto implementou um estoque avançado do HSL dentro do armazém da Elfa em Brasília, ficando a empresa responsável pela gestão, movimentação e abastecimento automatizado de produtos, gerando otimização de processos, e redução de custos. Com isso a Elfa garante a disponibilidade de produtos, reduz o capital de giro do hospital, melhora a qualidade das informações e reduz valores com perdas e ineficiências.

Ao final do ano de 2020, a Elfa já era responsável por mais da metade da distribuição de medicamentos do HSL Brasília e ampliou a parceria para a operação de São Paulo.

A Companhia investiu em construir uma nova unidade de negócios especializada em serviços logísticos que tem prospectado clientes em todas as regiões do país, oferecendo de forma modular conforme a necessidade dos clientes. Em abril de 2020, a Elfa fechou o contrato para desenvolvimento da Fase 1 com o Hospital Moinho dos Ventos (HMV) do Rio Grande do Sul e o Hospital Sírio Libanês (HSL) de São Paulo iniciou dia 27 de julho de 2020 e no final do ano já expandiu a operação acrescentando novo serviço de abastecimento por centros de custos.

GENTE E GESTÃO

A Elfa tem as pessoas como seu maior patrimônio. Nosso time é formado por uma equipe experiente tanto no setor de saúde quanto em outros ramos de atividade.

A seleção, avaliação e remuneração dos nossos funcionários são pautadas no exercício contínuo dos nossos valores e cultura, que devem ser percebidos nas nossas atitudes diárias e no relacionamento com clientes, fornecedores, investidores e comunidade. Acreditamos no modelo de meritocracia para reconhecimento da contribuição e valorização de nossos funcionários. Para posições-chave, definimos metas e objetivos anuais claros que impactam a remuneração variável.

Com um quadro de mais de 1.500 funcionários, incluindo estagiários e aprendizes, temos como uma das principais portas de entrada o Programa Jovem Talento (programa de estágio), que contou com 2.800 inscrições em 2020, nas cidades de João Pessoa e São Paulo, para 15 vagas.

Acreditamos que a educação será sempre o melhor caminho para atingirmos um melhor nível de eficiência. No ano de 2020, 26 funcionários foram contemplados com o Auxílio Educação para graduação, pós-graduação e MBA. Foram 16 novas bolsas de estudo concedidas e 8 funcionários formados, seguindo o critério de meritocracia. Já somamos mais de 15% dos nossos funcionários contemplados com Auxílio Educação desde o início do programa. Contamos também com mais de 10.000 treinamentos *online* concluídos em mais de 63.000 horas de treinamento em mais de 300 temas ao longo do ano.

Durante o ano de 2020 a Elfa foi reconhecida nos rankings:

- (i) As 1000 Maiores Empresas da Valor 1000
- (ii) As Melhores & Maiores da Revista Exame
- (iii) 4º ano Consecutivo no Ranking GPTW Nacional de Saúde
- (iv) Melhores Empresas Para Trabalhar 2020 - Setor Saúde – Brasil
- (v) Melhores Empresas para Trabalhar 2020 – Ranking Geral

AÇÕES SOCIAIS

Na Elfa, acreditamos que o papel de construir uma sociedade melhor é função de todos. Como Companhia responsável e ciente de seus deveres com a comunidade, destinamos o máximo de nosso potencial em Leis de Incentivo para Instituições responsáveis, idôneas e cujos trabalhos convergem com nossa cultura.

O processo para a escolha e a validação das instituições passa por uma criteriosa análise de organizações que possuem atuação em localidades nas quais a Elfa opera, sempre respeitando nossas políticas de compliance para patrocínios e projetos culturais.

A Elfa acredita que ações simples, organizadas e assertivas contribuem para a formação de uma sociedade mais justa.

Destacamos as principais iniciativas ao longo do ano de 2020:

- R\$117 mil arrecadados no projeto #SalvandoVidas, que serão distribuídos entre todos os hospitais do projeto, para que possam se fortalecer diante do número crescente de atendimentos de casos de COVID-19
- R\$ 195 mil em medicamentos doados para santas casas e hospitais
- R\$ 15 mil revertidos em cestas básicas doadas via parceria com o consultor de treinamento Paulo Alvarenga
- R\$ 36 mil em doações para o Instituto Constelação, na cidade do Recife/PE
- R\$ 38 mil em patrocínio para o Canto Cidadão, na cidade de São Paulo/SP
- 1.345 itens arrecadados para doação em prol das vítimas de fortes chuvas que ocorreram em Belo Horizonte/MG em fev/20
- Arrecadação de alimentos para a Campanha Natal Solidário
- Arrecadação de brinquedos para a Campanha de Dia das Crianças Solidário

COMPLIANCE

Reforçando nosso compromisso inegociável de ser uma Companhia ética e transparente em todas as suas atividades, mantivemos o investimento relevante em nosso programa de Compliance dirigido pela Diretoria Jurídica e de Compliance da Companhia, que conta com um número adequado de integrantes para fazer frente às demandas da área. A estrutura de Compliance se reporta à presidência da Companhia, bem como ao Comitê de Ética, formado pelo Presidente, o Diretor de Planejamento Estratégico, a Diretora de Gente e Gestão, a Diretora Jurídica e de Compliance e um Membro do Conselho de Administração da companhia, que se reúnem trimestralmente ou em periodicidade menor, se a urgência da matéria assim o exigir.

Temos um canal de ouvidoria gerido por uma consultoria terceirizada, que garante o correto direcionamento das denúncias recebidas, de modo que os envolvidos nas denúncias não receberão o relato,

inclusive se forem membros do Comitê de Ética, privilegiando a isenção, a proteção ao denunciante e a não retaliação. O nosso canal pode ser acessado por telefone, *e-mail* ou por portal, disponível no *site* da Companhia. As informações prestadas possuem anonimato garantido e permanecem com o Comitê de Ética responsável por adotar todas as medidas para proteger o denunciante, tratar a denúncia e garantir a aplicação da decisão tomada.

Em fevereiro de 2020 o nosso Código de Conduta passou por uma reestruturação, devidamente aprovada pelo Conselho de Administração. A nova versão do documento, que preservou e reafirmou o nosso compromisso com a ética e a transparência nos negócios, foi lançada em reunião de líderes e, a partir destes gestores, replicado, em treinamentos específicos, aos demais colaboradores.

Além disso, mantivemos nossa agenda de treinamentos sobre a estrutura do Programa de Compliance, Código de Conduta, Prevenção a Corrupção, Regras de Interação com Agentes Públicos e Diretrizes Antitruste, Assédio Moral e Lei de Licitações, abrangendo os colaboradores já ativos da Companhia, novos funcionários, bem como os colaboradores de investidas recém-adquiridas nas integrações de processos.

Acreditamos que Compliance é um processo de melhoria contínua. Para assegurar sua evolução contínua, realizamos bianualmente um “*Compliance Assessment*” e “*Compliance Risk Assessment*” com o apoio de consultoria especializada, que avalia a maturidade do nosso programa e os riscos de Compliance inerentes à operação, de modo a tornar cada vez mais efetivas as medidas de prevenção, detecção e resposta do Programa de Compliance.

Nossas iniciativas são pautadas no fortalecimento de Compliance na Cultura em um movimento preventivo e fundamental, aliado a controles cada vez mais eficazes e respostas adequadas para garantir a melhoria contínua do Programa. Nos orgulhamos muito em poder contar com um time de colaboradores responsáveis por multiplicar as mensagens do Programa de Compliance na Companhia, nosso time de “*Compliance Influencers*” são os porta-vozes regionais das nossas diretrizes e da nossa forma de fazer negócios nas Unidades em que atuam.

A efetividade dos Programas de Compliance depende de uma interação recorrente com o mercado, por essa razão fortalecemos, cada vez mais, a troca de informações, percepções e boas práticas com fornecedores, clientes e profissionais de saúde, promovendo e participando ativamente de seminários e debates sobre Compliance na Saúde, a exemplo da nossa, já tradicional, Mesa Redonda de Compliance da Elfa que conta com a participação de importantes executivos do mercado farmacêutico para discutir temas fundamentais relacionados a Compliance no setor de saúde, bem como da participação, como debatedor palestrante, em eventos realizados pela indústria farmacêutica e associação setorial. O resultado, sem sombra de dúvidas, eleva ainda mais a confiabilidade do nosso Programa de Compliance, e faz parte da agenda anual da Companhia.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO

As demonstrações financeiras consolidadas (“demonstrações financeiras”) foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standard Board (“IASB”) e, também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”). As informações contidas e analisadas neste relatório são derivadas das demonstrações financeiras individual e consolidada da Elfa relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(R\$ Milhões; exceto quando indicado de outra forma)

	2019	2020	Δ (%)
Receita Operacional Líquida (ROL)	1.831,5	2.876,0	57,0%
Custo das Mercadorias Vendidas (CMV)	(1.635,6)	(2.534,1)	54,9%
Lucro Bruto	195,9	341,9	74,6%
<i>Margem Bruta (% ROL)</i>	<i>10,7%</i>	<i>11,9%</i>	
Despesas com Vendas	(63,6)	(114,3)	79,7%
<i>% Desp. Com Vendas / ROL</i>	<i>-3,5%</i>	<i>-4,0%</i>	
Perda estimadas com créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(3,6)	(7,8)	116,6%
<i>% PECLD / ROL</i>	<i>-0,2%</i>	<i>-0,3%</i>	
Gerais e Administrativas (G&A)	(65,1)	(149,9)	130,3%
<i>% G&A / ROL</i>	<i>-3,6%</i>	<i>-5,2%</i>	
Outros Resultados Operacionais	20,9	19,1	-8,5%
EBITDA Contábil	84,5	89,0	5,4%
<i>% EBITDA Ajustado / ROL</i>	<i>4,6%</i>	<i>3,1%</i>	
Não Recorrentes	12,1	29,8	146,2%
EBITDA Ajustado	96,6	118,8	23,0%
<i>% EBITDA Ajustado / ROL</i>	<i>5,3%</i>	<i>4,1%</i>	
Depreciação e Amortização	(26,3)	(52,8)	100,8%
Lucro Operacional (EBIT)	58,2	36,2	-37,7%
Despesa Financeira, Líquida	(27,3)	(16,6)	-39,4%
IR/CSSL	8,7	21,3	144,6%
Lucro Líquido	39,6	40,9	3,5%
<i>Margem Líquida (% ROL)</i>	<i>2,2%</i>	<i>1,4%</i>	

Abertura por Segmento e Perfil de Clientes

(R\$ Milhões; exceto quando indicado de outra forma)

	2019	2020	Δ (%)
Receita Operacional Líquida (ROL)	1.831,5	2.876,0	57,0%
Especialidades Farmacêuticas	1.797,9	2.496,4	38,9%
Materiais Médico Hospitalares	33,6	379,6	1029,6%
Lucro Bruto	195,9	341,9	74,6%
Especialidades Farmacêuticas	189,5	256,3	35,3%
Materiais Médico Hospitalares	6,4	85,6	1237,1%
Margem Bruta (% ROL)	10,7%	11,9%	1,2 p.p.
Especialidades Farmacêuticas (% ROL)	10,5%	10,3%	-0,3 p.p.
Materiais Médico Hospitalares (% ROL)	19,1%	22,6%	3,5 p.p.
Receita Bruta	2.030,1	3.185,3	56,9%
Clientes Privados	1.718,2	2.659,8	54,8%
Clientes Públicos	311,9	525,5	68,5%

Receita Operacional Líquida (ROL): A ROL atingiu R\$ 2.876,0 milhões em 2020, um crescimento de 57,0% comparado ao ano anterior. O incremento é reflexo das aquisições realizadas ao longo de 2019-20 que colaboraram à receita da Elfa em R\$773,4 milhões. Nossos segmentos operacionais se mostraram resilientes durante a pandemia de COVID-19 mesmo com o impacto sobre procedimentos eletivos, como cirurgias, que foram em sua maioria suspensos entre março e junho, e retomaram no 2º semestre do ano. Apresentamos fortes crescimentos totais tanto em Especialidades Farmacêuticas como Materiais Médico Hospitalares, 35,3% e 1237,1% respectivamente. Vale ressaltar que o Materiais Médico Hospitalares era segmento pouco significativo em 2019 e ganhou relevância com a combinação de operações entre a Elfa e a Atrial.

O crescimento orgânico da ROL em 2020 foi de 18,5% e ambos os segmentos apresentaram elevação de dois dígitos; Especialidades Farmacêuticas cresceu 18,6% e Materiais Médico Hospitalares apresentou 17,9%.

Custo das mercadorias vendidas (CMV): O CMV totalizou R\$ 2.534,1 milhões em 2020, um crescimento de 54,9% se comparado ao mesmo período de 2019. No entanto, o incremento do custo é proveniente tanto do crescimento orgânico das vendas da Elfa em 20,3% quanto pelo CMV das adquiridas no resultado da Elfa em R\$637,1 milhões.

Lucro Bruto: O Lucro Bruto totalizou R\$ 341,9 milhões em 2020, um crescimento de 74,6% se comparado ao mesmo período do ano anterior. Esta evolução é reflexo da contribuição das aquisições realizadas com margens mais atraentes e crescimento orgânico de 6,8%. A margem bruta atingiu 11,9%, 1,2 p.p. acima de 2019 reflexo de aquisições com margens atraentes. Especialidades Farmacêuticas apresentou elevação de lucro bruto de 35,3% com evolução de margem de -0,3 p.p.. Esta redução deu-se principalmente por: (i) pressão na margem por reduções nos descontos praticados pelos laboratórios farmacêuticos durante a pandemia; (ii) efeito mix sobre nosso negócio de clínicas, mais impactado pela pandemia, que apresenta margens acima da média; e (iii) restrições logísticas pela COVID-19 que afetou negativamente margens para proteger o nível de serviço. Quanto a 'Materiais Médico Hospitalares', segmento pouco representativo no ano passado, apresentou crescimento de lucro bruto de cerca de 12x graças a combinação das operações entre Elfa e Atrial em junho com a boa performance comercial da Atrial no ano.

Despesas com vendas: totalizaram R\$ 114,3 milhões em 2020, um crescimento de 79,7% quando comparado à 2019, este resultado é principalmente reflexo do efeito esperado pelas sete aquisições – ainda estão em processo de integração e captura de sinergias – por um maior peso do segmento de Materiais Médico Hospitalares (que possuem margens brutas mais altas mas também forças de venda especializada com maior custo como percentual das vendas) e aumento orgânico decorrente da anualização do custo da equipe comercial de genéricos implementada em outubro de 2019.

Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (PECLD): A PECLD totalizou R\$ 7,8 milhões em 2020, comparado com R\$ 3,6 milhões à 2019. Esta elevação é explicada principalmente pelo efeito das aquisições deste ano bem como pela recuperação de recebíveis pontual no setor público ocorrida em 2019 que impactaram positivamente o resultado desta rubrica naquele ano.

Despesas Gerais e Administrativas: totalizaram R\$ 202,7 milhões o que indica um crescimento de R\$ 84,8 milhões ou 130,3% em 2020. Este crescimento é principalmente explicado por: (i) efeito da consolidação das aquisições do ano – ainda em processo de integração e extração de sinergias; e (ii) por um aumento de R\$17,7 milhões ou 146,2% das despesas não recorrentes correspondentes as despesas com M&A e integrações destas empresas.

Outros Resultados: totalizaram R\$ 19,1 milhões em 2020, com um evolução de -8,5% quando comparado à 2019, principalmente pelo reconhecimento de créditos extemporâneos de tributos e contribuições.

EBITDA Contábil: totalizou R\$ 89,0 milhões em 2020 comparado a R\$ 84,5 no ano de 2019, apresentando um crescimento de 5,4%. Este crescimento se deve principalmente a combinação do crescimento orgânico da Elfa com as aquisições realizadas, parcialmente compensado pela elevação de despesas não recorrentes e pelo aumento de despesas com vendas, gerais e administrativas conforme anteriormente explanado.

EBITDA Ajustado: totalizou R\$118,8 milhões em 2020 que representa uma elevação de 23,0% em relação à 2019. Este efeito é reflexo do crescimento do EBITDA contábil descontado dos R\$ 29,8 milhões de despesas não recorrentes relacionadas aos M&As e integrações das empresas adquiridas. Em 2019, o EBITDA ajustado e as despesas não recorrentes da Elfa totalizaram R\$ 96,6 milhões e R\$ 12,1 milhões, respectivamente.

Depreciação e Amortização: totalizaram R\$ 52,8 milhões em 2020, comparado a R\$ 26,3 milhões em 2019, decorrente principalmente do efeito da consolidação das aquisições em 2020 bem como a amortização das mais-valias destas aquisições em 2020.

Despesa Financeira, Líquida: totalizaram R\$ 16,6 milhões em 2020, comparado a R\$ 27,3 milhões em 2019, representando uma evolução de -37,7%, resultado de uma melhora no perfil do endividamento da Companhia (troca de dívidas de curto prazo a taxas de juros mais altas das adquiridas por de prazos mais longos e com melhores taxas), redução do CDI – Certificado de Depósito Interbancário – no período e remuneração dos títulos e valores mobiliários adquiridos na fusão com a Atrial a partir de julho de 2020.

Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CS) corrente e diferido, líquido: totalizaram um resultado positivo em R\$ 21,3 milhões em 2020, comparado a R\$ 8,7 milhões em 2019. A Companhia se beneficia de regime especial de ICMS com redução de base de cálculo, e de acordo com a legislação tributária brasileira, os benefícios fiscais de ICMS convalidados pelo CONFAZ (Conselho Nacional de Política Fazendária) são excluídos da base de cálculo do IR/CSLL. O aumento deste benefício em 2020 quando comparado a 2019 decorre do crescimento orgânicos das nossas vendas bem como de iniciativas de otimização fiscal da nossa malha logística.

Lucro líquido: totalizou R\$ 40,9 milhões no exercício de 2020, comparado a R\$ 39,6 milhões em 2019, um crescimento de 3,5%. Este crescimento é decorrente da combinação do crescimento do nosso EBITDA ajustado com a boa gestão do nosso resultado financeiro e da melhora de nossa alíquota efetiva, parcialmente compensados pelo aumento da despesa com depreciação e amortização.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

(R\$ Milhões)	2019	2020	Δ (%)
Empréstimos e financiamentos			
Curto prazo	208,1	142,0	
Longo prazo	<u>111,8</u>	<u>267,8</u>	
Dívida Bruta (a)	319,9	409,9	28,1%
Caixa e equivalentes de caixa	(120,6)	(228,5)	
Títulos e valores mobiliários	0,0	(75,1)	
Aplicações financeiras	<u>(0,1)</u>	<u>(0,1)</u>	
Caixa (b)	(120,7)	(303,7)	151,7%
Dívida líquida (a) + (b)	199,2	106,1	-46,7%

A dívida bruta consolidada da Companhia corresponde ao somatório das posições ajustadas das dívidas com Bancos de curto prazo e longo prazo. A dívida bruta atingiu R\$ 409,9 milhões ao final do ano de 2020, representando um aumento de R\$ 89,9 milhões ou incremento de 28,1% em relação ao final de 2019. Este aumento foi resultado principalmente da consolidação das dívidas pertencentes às empresas adquiridas durante o ano.

A Elfa encerrou o ano de 2020 com Caixa (somatório dos saldos de ‘caixa e equivalentes de caixa’, ‘títulos e valores mobiliários’, e ‘aplicações financeiras’) no total de R\$ 303,7 milhões, um aumento de 151,7% em relação a dezembro de 2019, reflexo da geração de caixa operacional da Companhia no ano e dos aportes realizados durante 2020 para financiar a agenda de aquisições.

A Elfa terminou o ano de 2020 com uma dívida líquida de R\$ 106,1 milhões, comparado com R\$ 199,2 milhões em 2019. Combinado com o EBITDA contábil de R\$ 89,0 milhões em 2020, (2019 – R\$ 84,5 milhões), a Elfa encerrou o ano de 2020 com o índice de dívida líquida/EBITDA contábil de 1,2x, comparado com 2,4x no exercício de 2019.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

A demonstração consolidada do fluxo de caixa da Elfa para os períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é parte integrante das demonstrações financeiras e resumida abaixo:

(R\$ Milhões)	2019	2020
Fluxo de caixa de atividades operacionais	19,9	32,6
Fluxo de caixa de atividades de investimentos	(83,6)	(121,8)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos	30,1	197,1
(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(33,5)	107,9
(Redução) Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa no início do período	154,0	120,6
Caixa no final do período	120,6	228,5
(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(33,5)	107,9

O Fluxo de Caixa Operacional foi uma geração de R\$32,6 milhões em 2020 comparado com uma geração de caixa operacional de R\$19,9 milhões em 2019. Esta performance é reflexo da boa gestão de capital empregado que resultou em um caixa proveniente de atividades operacionais antes do pagamento de juros e imposto de renda e contribuição social de R\$ 69,5 milhões em 2020, comparado com R\$ 47,6 milhões em 2019, e de uma redução no montante de juros sobre a dívida pagos em 2020 de R\$ 17,6 milhões comparado com R\$ 22,2 milhões em 2019, parcialmente compensados pelo aumento no valor de imposto de renda e contribuição social pagos em 2020 de R\$ 19,2 milhões comparado com R\$ 5,4 milhões em 2019.

O Fluxo de Caixa de Investimentos consumiu R\$121,8 milhões em 2020 principalmente devido aos valores pagos pelas aquisições de controladas de R\$ 256,5 milhões, parcialmente compensados pelo resgate de títulos e valores mobiliários (aplicações financeiras) de R\$ 106,6 milhões e caixa advindo de aquisição de controladas no valor de R\$ 42,7 milhões.

O Fluxo de Caixa de Financiamento gerou R\$ 197,1 milhões, devido principalmente ao aporte dos sócios no valor de R\$ 250,0 milhões e captação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos de R\$ 415,2 milhões, parcialmente compensado por pagamento de empréstimos, financiamentos e arrendamentos de R\$ 446,2 milhões, e pagamento de parcelas de empresas adquiridas de R\$ 15,7 milhões.

Considerando o acima explicado, observou-se aumento de caixa e equivalente de caixa no ano de 2020 de R\$ 107,9 milhões; valor materialmente superior ao ano anterior que consumiu R\$ 33,5 milhões.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é responsável pela orientação dos negócios da Elfa. Além disso, o Conselho também nomeia os diretores executivos e supervisiona suas atividades, tendo ainda a alçada obrigatória para a aprovação de determinadas operações da Companhia.

De forma geral, as decisões do Conselho de Administração ocorrem por meio do voto majoritário de seus membros.

O Conselho é formado no mínimo cinco e no máximo sete membros, eleitos e destituíveis em Assembleia Geral de Acionistas, conforme estabelecido no Estatuto Social e no Acordo de Acionistas da Companhia. O mandato dos membros é unificado de dois anos, sendo permitida a reeleição. Atualmente este órgão é composto por sete membros.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é responsável pela administração dos negócios em geral e pela prática de todos os atos necessários para sua condução. A Diretoria Executiva é composta por Diretores Estatutários e não Estatutários.

A Diretoria Estatutária da Elfa é eleita pelo Conselho de Administração e é composta por, no mínimo cinco e no máximo dez membros, sendo eles: um Diretor-Presidente, um Diretor Financeiro, um Diretor de Relações com Investidores, um Diretor Jurídico e de Compliance e os demais sem designação específica. Os cargos de Diretor-Presidente, Diretor Financeiro e de Diretor de Relações com Investidores são de preenchimento obrigatório e os demais de preenchimento facultativo. Os Diretores têm prazo de mandato unificado de dois anos, podem acumular cargos e podem ser reeleitos.

Na presente data, cinco membros compõem a Diretoria Estatutária.

Comitês de Assessoramento

A Companhia possui, ainda, cinco comitês não estatutários de assessoramento ao Conselho de Administração. São eles: (i) Comitê de Ética, (ii) Comitê de Gestão de Riscos e Compliance, (iii), Comitê de Auditoria (iv) Comitê de Gente e Remuneração, e (v) Comitê de Inovação e Transformação Digital.

Relacionamento com Auditores Independentes

A Elfa informa que os auditores independentes – KPMG Auditores Independentes (“KPMG”) – não prestaram, durante o ano de 2020, serviços que não os relacionados à auditoria externa.

Declaração da Diretoria

A Diretoria da Elfa declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2020.

Agradecimentos

O ano passado foi de grandes desafios para os negócios da Elfa, famílias e sociedade. Somos gratos aos profissionais da saúde e clientes (como hospitais e clínicas) que atuam na linha de frente nesta pandemia no incansável esforço de preservar vidas, e às nossas equipes – elo essencial para suportar o sistema de saúde brasileiro – que demonstraram comprometimento e resiliência para manter regularidade em nossas operações num ambiente tão conturbado. Nosso sucesso é consequência de um time comprometido e, como já mencionamos, é nosso grande diferencial competitivo. Iniciamos 2021 ainda mais fortes com a chegada das equipes da Biohosp e Dupatri, as quais desejamos boas-vindas.

Brasília, 04 de março de 2021.



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas da Elfa Medicamentos S.A.

Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Elfa Medicamentos S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Elfa Medicamentos S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Elfa Medicamentos S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Combinação de negócios - Aquisição do Grupo MedCom, Grupo Atrial, Fenegy, Surya, Mostaert, Oncorio e Biohosp.

Veja as Notas Explicativas nº 3, 8, 13 e 14 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>No exercício de 2020 a Companhia adquiriu o controle do Grupo MedCom, do Grupo Atrial, da Biohosp, da Mostaert, da Fenegy, da Surya e da Oncorio.</p> <p>A determinação, na data de aquisição do valor justo da carteira de clientes envolveu premissas, tais como fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributários; e a determinação do valor justo do ativo indenizatório envolveu determinadas premissas tal como saídas de recursos estimadas para liquidar obrigações tributárias e trabalhistas das controladas adquiridas. Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, devido à relevância dos valores registrados pela Companhia e pelas incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos das demonstrações financeiras.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria realizados com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, impostos e aspectos trabalhistas e previdenciários incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">– Análise dos documentos relevantes relacionados a estas transações, com base em nosso conhecimento sobre a indústria em que as adquiridas operam, quanto as metodologias utilizadas (valor presente dos fluxos de caixa e <i>Multi period excess earnings method</i> – MPEEM) na mensuração da carteira de clientes.– Análise das bases de dados utilizadas na mensuração da carteira de clientes, e a comparação das principais premissas aplicadas nas projeções com os dados históricos das adquiridas e/ou com os dados de mercado.– Análise dos elementos dos processos e a jurisprudência de demandas semelhantes, que forma a base utilizada para estimar as saídas de recursos necessárias para liquidar obrigações tributárias e trabalhistas das controladas adquiridas.– Análise da razoabilidade dos métodos aplicados, das premissas e dos dados utilizados na existência e na mensuração do valor justo realizados pela Companhia quanto as contingências tributárias e trabalhistas, oriundas das companhias adquiridas.

	<ul style="list-style-type: none"> – Avaliação da competência, objetividade e capacidade técnica dos especialistas externos contratados pela Companhia para determinação do valor líquido, na data de aquisição, dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos a valor justo, e os respectivos ágios por expectativa de rentabilidade futura. – Avaliação se as divulgações feitas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes sobre as transações. <p>Baseados nos procedimentos de auditoria acima resumidos, consideramos aceitável a determinação, na data de aquisição, da carteira de clientes e do ativo indenizatório, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.</p>
--	--

Análise do valor recuperável dos ágios por expectativa de rentabilidade futura originados em combinações de negócios

Veja a Nota explicativa nº 8 e 14 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como a auditoria conduziu esse assunto
<p>Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía ágios pagos por expectativa de rentabilidade futura registrado como investimentos, no balanço patrimonial individual, e ativo intangível, no balanço patrimonial consolidado,.</p> <p>Anualmente, a Companhia realiza o teste de redução ao valor recuperável (<i>Impairment</i>) desse ativo. A determinação do valor em uso das unidades geradoras de caixa envolve o uso de premissas, tais como taxa de desconto (WACC), crescimento na perpetuidade e crescimento estimado do LAJIDA (média para os próximos 5 anos).</p> <p>Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores registrados de ágio e às incertezas relacionadas as premissas e estimativa que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos das demonstrações financeiras.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação, com auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, das principais premissas utilizadas (WACC, crescimento na perpetuidade e LAJIDA estimado) para estimar, com base nos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente, o valor das unidades geradoras de caixa.</p> <p>Avaliamos ainda se as divulgações feitas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que é aceitável o saldo de ativo intangível relacionado ao ágio pagos por expectativa de rentabilidade futura, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.</p>

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 4 de março de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6


Alexandre Yoiti Fujimoto
Contador CRC 1SP209444/O-7

Elfa Medicamentos S.A.
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa	9	65.918	50.357	228.461	120.560
Títulos de valores mobiliários	9	-	-	75.137	-
Contas a receber	10	328.340	254.403	907.060	447.476
Estoques	11	165.350	109.536	571.950	214.992
Tributos a recuperar	12	10.538	19.577	82.417	48.286
Imposto de renda e contribuição social	12	24.455	13.720	33.066	19.516
Outros créditos		30.047	21.502	67.030	43.073
Total do ativo circulante		624.648	469.095	1.965.121	893.903
Aplicações financeiras		98	96	146	127
Adiantamento para futuro aumento de capital	15	168.813	32.804	-	-
Outros créditos	15	9.896	7.219	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	90.725	67.391	125.710	88.411
Depósitos judiciais	19	19.721	224	28.317	2.150
Ativo indenizatório	19	371	6.776	103.852	6.877
Investimentos	13	1.907.144	595.005	-	-
Imobilizado		24.830	26.323	84.435	36.421
Intangível	14	6.503	4.376	1.265.821	252.848
Total do ativo não circulante		2.228.101	740.214	1.608.281	386.834
Total do ativo		2.852.749	1.209.309	3.573.402	1.280.737

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elfa Medicamentos S.A.
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro
de 2020 e 2019

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Passivo e Patrimônio líquido					
Fornecedores e outras contas a pagar	16	310.645	201.608	954.467	380.269
Empréstimos e financiamentos	17	107.679	201.922	142.029	208.093
Obrigações trabalhistas		9.390	8.390	40.381	11.123
Tributos a recolher		30.886	7.111	86.605	16.778
Dividendos a pagar		-	665	-	665
Contas a pagar pela aquisição de investimentos	18	60.214	11.666	75.673	16.176
Total do passivo circulante		518.814	431.362	1.299.155	633.104
Empréstimos e financiamentos	17	235.830	111.835	267.825	111.835
Tributos a recolher		1.207	1.329	4.413	2.108
Fornecedores e outras contas a pagar	16	286.609	133.606	-	-
Provisão para contingências	19	511	7.128	104.628	7.400
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	9	-
Contas a pagar pela aquisição de investimentos	18	187.347	61.838	259.802	64.079
Total do passivo não circulante		711.504	315.736	636.677	185.422
Patrimônio líquido	20				
Capital social		839.640	312.016	839.640	312.016
Reserva de capital		642.245	49.986	642.245	49.986
Reservas de lucros		140.546	100.209	140.546	100.209
Patrimônio líquido atribuído ao acionista controlador da Controladora		1.622.431	462.211	1.622.431	462.211
Participação dos não controladores		-	-	15.139	-
Total do patrimônio líquido		1.622.431	462.211	1.637.570	462.211
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.852.749	1.209.309	3.573.402	1.280.737

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elfa Medicamentos S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Receita operacional líquida	21	1.350.264	1.146.498	2.875.973	1.831.462
Custo das mercadorias vendidas	22	(1.228.533)	(1.045.140)	(2.534.069)	(1.635.593)
Lucro bruto		121.731	101.358	341.904	195.869
Despesas com vendas	22	(43.341)	(39.177)	(114.262)	(63.577)
(Provisão)/ Reversão por redução ao valor recuperável de contas a receber	10 e 22	(4.672)	455	(7.816)	(3.609)
Despesas gerais e administrativas	22	(74.178)	(58.001)	(202.711)	(91.387)
Resultado de equivalência patrimonial	13	18.461	27.649	-	-
Outras receitas	22	16.738	23.986	28.478	31.441
Outras despesas	22	(3.601)	(5.237)	(9.351)	(10.547)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos		31.138	51.033	36.242	58.190
Receitas financeiras		1.826	2.511	5.135	1.720
Despesas financeiras		(17.125)	(27.333)	(21.694)	(29.041)
Despesas financeiras, líquidas	23	(15.299)	(24.822)	(16.559)	(27.321)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		15.839	26.211	19.683	30.868
Imposto de renda e contribuição social	24				
Corrente		-	-	(17.475)	(10.625)
Diferido		24.500	13.349	38.734	19.317
Lucro líquido do exercício		40.339	39.560	40.942	39.560
Atribuível a:					
Acionistas controladores				40.339	39.560
Acionistas não controladores				603	-
Lucro básico por ação - em R\$	24			0,103	0,163
Lucro diluído por ação - em R\$	24			0,099	0,156

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elfa Medicamentos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro líquido do exercício	<u>40.339</u>	<u>39.560</u>	<u>40.942</u>	<u>39.560</u>
Resultado abrangente do exercício	<u>40.339</u>	<u>39.560</u>	<u>40.942</u>	<u>39.560</u>
Atribuível a:				
Acionistas controladores			40,339	39,560
Acionistas não controladores			<u>603</u>	<u>-</u>
			<u>40,942</u>	<u>39,560</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elfa Medicamentos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

Nota	Capital social	Reserva de capital		Reserva de lucros			Lucros acumulados	Recursos para aumento de capital	Total patrimônio líquido acionistas controladores	Participação de não controladores	Total Patrimônio líquido
		Reserva de capital	Opções outorgadas	Reserva legal	Retenção de lucros	Reserva de incentivos fiscais					
Saldos em 31 de dezembro de 2018	312.016	25.994	18.420	3.734	9.286	48.277	-	2.700	420.428	-	420.428
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	39.560	-	39.560	-	39.560
Dividendos adicionais pagos	-	-	-	-	(2.683)	-	-	-	(2.683)	-	(2.683)
Opções outorgadas reconhecidas	-	-	5.572	-	-	-	-	-	5.572	-	5.572
Reversão adiantamento para futuro aumento de capital para reserva de lucros	-	-	-	-	2.700	-	-	(2.700)	-	-	-
<i>Destinação dos lucros:</i>											
Reserva legal	-	-	-	1.978	-	-	(1.978)	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	36.916	(36.916)	-	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	(665)	-	(665)	-	(665)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	312.016	25.994	23.992	5.712	9.303	85.193	-	-	462.211	-	462.211
Aumento de capital	20	250.000	-	-	-	-	-	-	250.000	-	250.000
Aumento de capital, com absorção de reservas	20	30.600	(30.600)	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital aquisição Grupo Medcom e ágio na emissão de ações	20 e 3.1	2.673	214.665	-	-	-	-	-	217.338	-	217.338
Aumento de capital aquisição Atrial e ágio na emissão de ações	20 e 3.1	239.220	384.156	-	-	-	-	-	623.376	6.043	637.912
Opções outorgadas oriundas da compra da Atrial	3	-	-	4.010	-	-	-	-	4.010	-	4.010
Participação de não controladas na aquisição de investida	3	-	-	-	-	-	-	-	-	8.493	-
Aumento de capital aquisição Biohosp e ágio na emissão de ações	20 e 3.1	5.131	14.222	-	-	-	-	-	19.353	-	19.353
Opções outorgadas reconhecidas	27	-	-	5.804	-	-	-	-	5.804	-	5.804
<i>Destinação dos lucros:</i>											
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	40.339	-	40.339	603	40.942
Reserva legal	-	-	-	2.017	-	-	(2.017)	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	38.322	(38.322)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	839.640	608.437	33.806	7.729	9.303	123.515	-	-	1.622.431	15.139	1.637.570

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	40.339	39.560	40.942	39.560
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa:				
Depreciação e amortização	4.808	7.197	52.766	26.279
Impostos de renda e contribuição social, líquidos	(24.500)	(13.349)	(21.259)	(8.692)
Remuneração baseada em ações	5.804	5.572	5.804	5.572
Provisão para perdas no valor recuperável	4.672	(1.209)	7.816	2.855
Outros	----	926	----	3.034
Provisão para contingências	(212)	352	125	523
Provisão para perda com estoques	22	(826)	502	(1.353)
Baixas por incorporação	329	-	-	-
Juros, variações monetárias, líquidas - Empréstimos	16.754	17.282	18.522	17.282
Juros, variações monetárias, líquidas - Debêntures	----	2.582	----	2.582
Equivalência patrimonial e amortização de valor justo das mais valias	(18.461)	(27.649)	-	-
	29.555	30.438	105.218	87.642
(Acréscimo) decréscimo de ativos:				
Contas a receber de clientes	(78.610)	(46.560)	(152.493)	(30.494)
Estoques	(55.836)	3.389	(75.907)	(8.950)
Tributos a recuperar	9.039	(7.573)	(8.561)	(27.779)
Outros créditos	(27.864)	(3.621)	(43.506)	(17.466)
(Décrécimo) Acréscimo de passivos:				
Fornecedores e outras contas a pagar	109.037	7.992	221.067	41.211
Obrigações trabalhistas	1.000	4.966	3.072	6.388
Tributos a recolher	14.084	1.150	20.597	(2.986)
	405	(9.819)	69.487	47.566
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais				
Dividendos recebidos	152.787	89.267	-	-
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(15.404)	(18.577)	(17.645)	(18.577)
Pagamento de juros e comissões de debêntures	----	(3.638)	----	(3.638)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(19.235)	(5.422)
	137.788	57.233	32.607	19.929
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais				
Atividades de investimento:				
Títulos e valores mobiliários	-	-	106.563	-
Contraprestações pagas por aquisições, líquido de caixa adquirido	(247.166)	(72.637)	(256.524)	(73.168)
Caixa advindo da aquisição de controladas com emissão de ações	-	-	42.741	-
Aquisições de imobilizado e intangível	(6.264)	(7.387)	(14.596)	(10.388)
Aporte de capital em controladas	(138.686)	(60.142)	-	-
	(392.116)	(140.166)	(121.816)	(83.556)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimentos				

Elfa Medicamentos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Atividades de financiamento:				
Aumento de capital social	250.000	-	250.000	-
Captação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	415.205	491.325	415.205	492.172
Pagamento de parcelas referente a aquisições anteriores	(11.656)	(30.084)	(15.749)	(30.083)
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(379.807)	(325.119)	(446.190)	(325.119)
Pagamento de principal de debêntures	-	(100.000)	-	(100.000)
Pagamento de arrendamentos	(3.188)	(2.381)	(5.491)	(3.687)
Dividendos pagos	(665)	(3.135)	(665)	(3.135)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	269.889	30.606	197.110	30.148
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	15.561	(52.327)	107.901	(33.479)
Demonstração do aumento/ (redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa:				
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	50.357	102.684	120.560	154.039
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	65.918	50.357	228.461	120.560
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	15.561	(52.327)	107.901	(33.479)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elfa Medicamentos S.A.
Demonstrações do Valor Adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<i>Receitas</i>	1.448.557	1.253.863	3.122.244	1.998.746
Vendas de mercadorias e serviços	1.453.229	1.253.408	3.130.060	2.002.355
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.672)	455	(7.816)	(3.609)
<i>Insumos adquiridos de terceiros</i>	(1.280.948)	(1.084.473)	(2.647.420)	(1.692.925)
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(1.228.533)	(1.045.140)	(2.534.069)	(1.635.593)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(39.786)	(28.269)	(85.307)	(39.662)
Frete	(12.629)	(11.064)	(28.044)	(17.670)
Valor Adicionado Bruto	167.609	169.390	474.824	305.821
Depreciação e amortização	(4.808)	(7.197)	(52.766)	(26.279)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	162.801	162.193	422.058	279.542
<i>Valor adicionado recebido em transferência</i>	33.422	48.909	24.390	22.614
Receitas financeiras	1.826	2.511	5.135	1.720
Equivalência patrimonial	18.461	27.649	-	-
Outras	13.135	18.749	19.255	20.894
Valor total adicionado a distribuir	196.223	211.102	446.448	302.156
Distribuição do valor adicionado	(196.223)	(211.102)	(446.448)	(302.156)
<i>Pessoal</i>	(59.932)	(50.590)	(147.990)	(70.779)
Remuneração direta	(28.268)	(25.713)	(81.949)	(37.957)
Benefícios	(24.084)	(17.798)	(54.100)	(25.062)
FGTS	(1.776)	(1.507)	(6.137)	(2.188)
Remuneração baseada em ações	(5.804)	(5.572)	(5.804)	(5.572)
<i>Impostos, taxas e contribuições</i>	(78.778)	(93.684)	(235.005)	(162.395)
Federais	24.501	13.349	21.248	8.692
Estaduais	(103.134)	(106.897)	(255.908)	(170.880)
Municipais	(145)	(136)	(345)	(207)
<i>Remuneração de capitais de terceiros</i>	(17.174)	(27.268)	(22.511)	(29.422)
Juros	(13.404)	(21.652)	(14.769)	(21.652)
Aluguéis	150	195	(384)	31
Multas	(198)	(130)	(579)	(412)
Outros	(3.722)	(5.681)	(6.779)	(7.389)
<i>Remuneração de capitais próprios</i>	(40.339)	(39.560)	(40.942)	(39.560)
Constituição de reservas de lucros	(40.339)	(39.560)	(40.339)	(39.560)
Constituição de reservas de lucros- Não controladores	-	-	(603)	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Elfa Medicamentos S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade por ações de capital aberto, concentrando-se no comércio atacadista de medicamentos, com sede em Brasília, no Distrito Federal. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como “Elfa” ou ‘Grupo’).

O Grupo possui abrangência nacional de soluções de saúde, que distribui e vende medicamentos de especialidades farmacêuticas e materiais e equipamentos médico-hospitalares para os setores privado (hospitais, clínicas e planos de saúde) e público (federal, estadual e municipal).

A partir de 30 de junho de 2020, com a aquisição Salus Latam Holding S.A. (“Atrial”) (Nota 3) e, indiretamente, de suas subsidiárias, com foco preponderante em materiais e equipamentos médicos hospitalares e serviços de saúde, a Elfa aumentou sua presença neste segmento que passou de menos de 2% das receitas do Grupo em 2019 para 13.2% em 2020 (Nota 28).

Em decorrência disso, o Grupo passou a reportar novos segmentos operacionais, isto é, combinou seus dois segmentos operacionais existentes até 30 de junho de 2020 (quais sejam “Especialidades” e “Genéricos”) em um único segmento de “Especialidades Farmacêuticas” e criou o segmento de “Materiais Médico Hospitalares”, composto por materiais, nutrição e equipamentos médico hospitalares.

2 Relação de entidades controladas

	2020	2019
Controladas diretas:		
Prescrita Medicamentos Ltda. (“Prescrita”)	100%	100%
San Log Distribuidora de Medicamentos Ltda.	-	100%
Cirúrgica Jaw Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda. (“Cirúrgica Jaw”)	100%	100%
Cristal Pharma Ltda. (“Cristal”)	100%	100%
Majela Medicamentos Ltda. (“Majela”)	100%	100%
Central Distribuidora de Medicamentos Ltda. (CDM PE) (a)	100%	100%
Central Distribuidora de Medicamentos Ltda. (CDM CE) (a)	100%	100%
Central Distribuidora de Medicamentos Ltda. (CDM Norte) (a)	100%	100%
Prime Distribuidora de Medicamentos Ltda. (Prime) (a)	100%	100%
Medcom Comércio de Medicamentos Ltda (b)	100%	-
G.B. Distribuidora de Medicamentos e Produtos Hospitalares Ltda. (b)	100%	-
Salus Latam Holding S.A. (c)	100%	-
Comercial Mostaert Ltda (“Mostaert”)	100%	-
Biohosp Produtos Hospitalares S.A. (“Biohosp”)	100%	-

	2020	2019
Controladas indiretas:		
Agilfarma Medicamentos Ltda.	100%	100%
Nacional Comercial Hospitalar S.A. (“NCH”). (c)	100%	-
Artmédica Comércio e Representações Ltda (c)	100%	
MCM Comercial Ltda. - EPP(c)	100%	-
Tino Participações S.A(c)	100%	-
Makau Participações e Empreendimentos S.A. (c)	100%	-
Comercial Commed Produtos Hospitalares Ltda (c)	100%	-
Kauman Produtos Hospitalares Ltda (c)	100%	-
Medical Alliance Produtos Médico Hospitalares Ltda (c)	100%	-
Logicom Logística e Transporte Ltda (c)	100%	-
Procifar Distribuidora Ltda. (c)	71,87%	-
Vital Materiais Especiais Eireli ME (c)	70,3%	-
Fenergy Indústria e Comércio Ltda (c)	100%	-
Surya Dental Ltda (c)	71,87%	-
Oncorio Distribuidora de Medicamentos Ltda (“Oncorio”)	100%	-

- (a) Essas empresas formam o Grupo CDM.
- (b) Essas empresas formam o Grupo Medcom.
- (c) Essas empresas formam o Grupo Atrial

Os percentuais acima consideram o total detido pelo grupo. Por questões societárias é necessário que uma controlada tenha uma participação minoritária de outra controlada para compor Sociedade, entretanto a totalidade das participações pertence ao grupo. Neste contexto, a participação de outras controladas nas investidas é menor que 0,01%.

A continuação é apresentada a atividade das companhias controladas:

- **Prescrita Medicamentos Ltda. (“Prescrita”)**

Sociedade por quotas de responsabilidade limitada cujo objetivo social é o comércio varejista de produtos farmacêuticos de uso humano e de produtos dermatológicos, podendo utilizar meios eletrônicos para comercialização de seus produtos, em especial, a Internet; e a participação societária em outras sociedades, no País e no exterior, com sede em João Pessoa, Paraíba.

- **San Log Distribuidora de Medicamentos Ltda. (“San Log”)**

A San Log foi extinta em 04 de junho de 2020, a Sociedade encontrava-se inativa desde 2017 e a Administração entendeu que não era mais necessário mantê-la em atividade absorvendo a suas operações em outras empresas do Grupo.

- **Cirúrgica Jaw Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda. (“Cirúrgica Jaw”)**

Sociedade por quotas de responsabilidade limitada com sede na cidade de Palhoça, Santa Catarina e que se dedica à distribuição de medicamentos e materiais hospitalares atendendo aos mercados público e privado na região de sul há mais de três décadas.

Em 13 de novembro de 2020, a Cirúrgica Jaw adquiriu a totalidade das ações da Oncorio conforme detalhado na nota de 3.

- **Cristal Pharma Ltda. (“Cristal”)**

Sociedade por quotas de responsabilidade limitada com sede em Contagem, Minas Gerais. A empresa tem mais de dez anos de atuação e comercializa e distribuir medicamentos de referência e genéricos para todo o estado de Minas Gerais e sul da Bahia.

- **Majela Medicamentos Ltda. (“Majela”)**

Sociedade por quotas de responsabilidade limitada com sede em Cabedelo, Paraíba. A empresa é uma distribuidora de referência para o mercado farmacêutico brasileiro na região nordeste.

- **Central Distribuidora de Medicamentos Ltda. e Prime Distribuidora de Medicamentos Ltda. (“Grupo CDM”)**

O Grupo CDM distribui medicamentos para todo o Brasil com foco no segmento de Genéricos e similares e realiza, também, o comércio por atacado de materiais médico-hospitalares. O Grupo CDM possui unidades de atendimento nos Estados de Pernambuco, Bahia, Ceará e Pará.

- **Medcom Comércio de Medicamentos Ltda e G.B. Distribuidora de Medicamentos e Produtos Hospitalares Ltda (“Grupo Medcom”)**

Em 09 de abril de 2020, a Companhia adquiriu a totalidade das ações do Grupo Medcom, conforme detalhado na nota explicativa 3.1. O Grupo Medcom atua na distribuição de medicamentos e de produtos hospitalares primordialmente na região Centro Oeste e possui drogarias-delivery nas cidades de Goiânia, Brasília e Cuiabá.

- **Salus Latam Holding S.A. (“Atrial”)**

Conforme descrito na Nota 1, em 30 de junho a Elfa adquiriu o Grupo Atrial, formado pela Salus Latam Holding S.A. e suas controladas (“Atrial”). A Atrial tem sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, e atua no segmento de produtos e serviços de saúde médico hospitalares, com presença em diversas regiões do Brasil como: São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Distrito Federal, Bahia e Ceará.

- **Comercial Mostaert Ltda. (“Mostaert”)**

Em 03 de novembro de 2020, a Companhia adquiriu a totalidade das ações da Mostaert, empresa com mais de 40 anos de mercado, com sede na cidade de Recife em Pernambuco, especializada nas distribuições de medicamentos hospitalares, antibióticos, injetáveis e oncológicos, para fortalecer a presença do grupo na região Nordeste.

- **Biohosp Produtos Hospitalares S.A. (“Biohosp”)**

Em 18 de dezembro de 2020, a Companhia adquiriu a totalidade das ações da Biohosp, empresa com mais de 20 anos de mercado, com sede na cidade de Contagem em Minas Gerais e filial no Rio de Janeiro. Tem como foco o atendimento a hospitais, clínicas e órgãos públicos em todo território nacional, oferecendo um amplo portfólio de medicamentos, produtos médico-hospitalares e nutrição. A empresa vem para fortalecer a presença do Grupo Elfa na região Sudeste.

3 Combinação de negócios

Como parte da nossa estratégia de crescimento inorgânico em complemento ao nosso crescimento orgânico, adquirimos durante o exercício de 2020 o controle, de forma direta e indireta, de um total de 7 empresas (2019: 2 empresas), conforme detalhado abaixo.

3.1.1 Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

	Consolidado						
	Grupo Medcom	Grupo Atrial	Fenergy	Surya	Mostaert	Oncorio	Biohosp
Data da aquisição	09/04/2020	30/06/2020	16/10/2020	27/10/2020	03/11/2020	13/11/2020	18/12/2020
Ativos (passivos) a valor justo líquidos na data da aquisição	17.238	230.624	(30.451)	18.018	(3.462)	(15.703)	32.693
Valor justo de outros ativos identificados:							
Carteira de clientes	105.582	67.816	7.139	9.538	38.519	21.514	115.905
Licenças	581	-	-	-	-	-	-
Ativo indenizatório (Nota 19)	-	-	36.400	12.171	42.014	8.685	-
Total de ativos líquidos a valor justo	123.401	298.440	13.088	39.727	77.071	14.496	148.598
Parcela adquirida	100%	100%	100%	71,87%	100%	100%	100%
Total de ativos líquidos a valor justo adquiridos	123.401	298.440	13.088	28.552	77.071	14.496	148.598
Contraprestação transferida a valor justo	344.675	623.375	18.000	37.000	95.303	34.356	217.043
Contraprestação contingente	-	-	-	-	9.600	-	-
Substituição do plano baseado em ações	-	4.010	-	-	-	-	-
Total da contraprestação transferida	344.675	627.385	18.000	37.000	104.903	34.356	217.043
Ágio na aquisição	221.274	328.945	4.912	8.448	27.832	19.860	68.445

Alocação de valor justo aos ativos identificados e passivos assumidos (continuação)

	<u>Grupo CDM</u> <u>31/05/2019</u>	<u>Agilfarma</u> <u>30/04/2019</u>
Ativos líquidos na data da aquisição	32.822	1.793
Valor justo de ativos (passivos) identificados:		
Carteira de clientes	51.410	4.701
Non-compete	6.034	719
Licenças	122	123
Total de ativos líquidos a valor justo	90.388	7.336
Parcela adquirida	100%	100%
Total de ativos líquidos a valor justo adquiridos	90.388	7.336
Contraprestação transferida a valor justo	122.899	12.037
Contraprestação contingente	13.580	-
Total da contraprestação transferida	136.479	12.037
Ágio na aquisição	46.091	4.701

3.2 Aquisição de controladas

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis são calculados por meio da elaboração de laudo de avaliação na data da aquisição, foram mensurados em bases provisórias até o prazo de um ano quando a mensuração se torna definitiva.

- **Aquisição do Grupo Medcom**

Em 09 de abril de 2020, a Companhia adquiriu a totalidade das ações do Grupo Medcom pelo valor de aquisição foi de R\$ 344.675, sendo (i) R\$ 82.185 em caixa e R\$ 217.338 em ações da Companhia avaliadas ao valor justo na data e (ii) R\$ 45.153 a título de parcela retida, que poderá ser pago integral ou parcialmente após cumprimento das cláusulas determinadas no contrato de compra e venda. Esta aquisição fortaleceu nossa posição na região centro-oeste, e a possibilidade de expandir o canal de delivery para esta região.

- **Aquisição da Atrial**

Em 30 de junho de 2020, a Companhia adquiriu a totalidade das ações da Salus Latam Holding S.A., controladora do Grupo Atrial, por meio da emissão de 78.166.378 novas ações em favor dos acionistas da Atrial, equivalentes na data da transação ao valor total de R\$ 623.375 considerando o valor justo das ações entregues. O valor justo dos instrumentos patrimoniais emitidos (ações ordinárias) foi baseado em laudo de avaliação independente contratado para fins desta aquisição. Nenhuma outra contraprestação foi paga na aquisição e não há previsão para ocorrência de pagamentos em datas futuras.

Esta aquisição possibilita ao Grupo oferecer uma solução mais completa para o setor de saúde, ampliando o portfólio de produtos por meio do know-how do Grupo Atrial em materiais e equipamentos médico-hospitalares.

Substituição do plano de pagamento baseado em ações

De acordo com os termos e condições do contrato de aquisição, o Grupo substituiu o plano de pagamento baseado em ações, liquidável em ações, mantido pelos colaboradores da Atrial (plano da companhia adquirida) por um plano de pagamento baseado em ações, também liquidável em ações, do Grupo (novo plano). Detalhes do plano da companhia adquirida e do novo plano segue abaixo:

Plano na adquirida	Novo plano
Concedido em 31 janeiro 2019 e 2020	Concedido em 30 de junho de 2020
Data do direito de aquisição 10 de janeiro de 2023	Data do direito de aquisição até junho de 2024
Data do direito de aquisição 10 de janeiro de 2024	
Valor justo – R\$ 4.010	Valor justo – R\$ 4.010

- **Aquisição da Fenergy**

Em 16 de outubro de 2020, a Companhia adquiriu, através da sua subsidiária Atrial, a totalidade das ações da Fenergy pelo valor de aquisição de R\$ 18.000, sendo (i) R\$ 8.401 pagos à vista e (ii) R\$ 9.599 a título de parcela retida, que poderá ser pago integral ou parcialmente após cumprimento das cláusulas determinadas no contrato de compra e venda. Esta aquisição fortalece nosso portfólio de materiais médicos hospitalares em consumíveis para cirurgias de alta complexidade, principalmente na região Sul.

- **Aquisição da Surya**

Em 27 de outubro de 2020, a Companhia adquiriu, através da sua subsidiária Atrial, 71,87% das ações da Surya, pelo valor total de aquisição foi de R\$ 37.000, sendo (i) R\$ 33.000 pagos à vista; e (ii) R\$ 4.000 a título de parcela retida, que poderá ser pago integral ou parcialmente após cumprimento das cláusulas determinadas no contrato de compra e venda. Esta aquisição posiciona a Elfa na distribuição de produtos voltados para clínicas odontológicas, com presença em todo o Brasil. Para este investimento a Companhia reconheceu uma participação de não minoritários na aquisição de R\$ 8.493.

- **Aquisição da Mostaert**

Em 03 de novembro de 2020, a Companhia adquiriu a totalidade das ações da Mostaert pelo valor total da aquisição de R\$ 104.902 sendo (i) R\$ 51.481 pagos à vista e o restante; (ii) R\$ 48.239 a título de parcela retida, que poderá ser pago integral ou parcialmente após cumprimento das cláusulas determinadas no contrato de compra e venda; e (iii) uma contraprestação contingente no valor de R\$ 9.600, denominado “*earn-out*” condicionada ao atingimento de determinadas métricas de resultado da Mostaert. Esta aquisição fortalece a presença da Elfa na região Nordeste, principalmente na distribuição de medicamentos hospitalares, antibióticos, injetáveis e oncológicos.

- **Aquisição da Oncorio**

Em 13 de novembro de 2020, a Companhia adquiriu a totalidade das ações da Oncorio pelo valor total da aquisição de R\$ 34.356, sendo (i) R\$ 20.613 pagos à vista; e (ii) R\$ 13.743 a título de parcela retida, que poderá ser pago integral ou parcialmente após cumprimento das cláusulas determinadas no contrato de compra e venda. Esta aquisição fortalece a posição da Elfa na região Sudeste, principalmente no segmento de medicamentos oncológicos.

- **Aquisição da Biohosp**

Em 18 de dezembro de 2020, a Companhia adquiriu a totalidade das ações da Biohosp pelo valor total de aquisição de R\$ 217.043, sendo (i) R\$ 113.499 pagos à vista, (ii) R\$ 19.354 em ações (avaliadas ao valor justo na data); e (iii) R\$ 84.190 a título de parcela retida, que poderá ser pago integral ou parcialmente após cumprimento das cláusulas determinadas no contrato de compra e venda. Esta aquisição fortalece a posição da Elfa na região Sudeste nas suas principais linhas de negócio (medicamentos de especialidade e genéricos e materiais médico-hospitalares).

- **Aquisição da Agilfarma**

Em 2 de maio de 2019, a Companhia adquiriu a totalidade das ações da Agilfarma, por meio da sua controlada, a Prescrita. O valor total da aquisição foi de R\$ 12.037, sendo (i) R\$ 6.282 pagos à vista e (ii) R\$ 5.755 a título de parcela retida, que poderá ser pago integral ou parcialmente após cumprimento das cláusulas determinadas no contrato de compra e venda. Esta aquisição teve o objetivo de complementar nosso portfólio de produtos e fortalecer nossa presença física na região Sul.

- **Aquisição do Grupo CDM**

Em 4 de junho de 2019, a Companhia adquiriu a totalidade das ações do Grupo CDM pelo valor total de R\$ 136.479, sendo (i) R\$ 72.637 pagos à vista; (ii) R\$ 50.262 a título de parcela retida, que poderá ser pago integral ou parcialmente após cumprimento das cláusulas determinadas no contrato de compra e venda e (iii) uma contraprestação contingente no valor de R\$ 13.580, denominado “earn-out” condicionada ao atingimento de determinadas métricas de resultado da investida. O Grupo CDM é especializado na venda de Genéricos de alto valor e fortaleceu nossa presença na Região Norte e Nordeste do país.

3.3 Mensuração do valor justo

A tabela abaixo resume a alocação dos ativos identificáveis adquiridos na data da aquisição, os quais foram registrados pela Companhia pelo seu valor justo.

Data de aquisição	Grupo Medcom	Atrial	Fenergy	Surya	Mostaert	Oncorio	Biohosp	Total
	09/04/2020	30/06/2020	16/10/2020	27/10/2020	03/11/2020	13/11/2020	18/12/2020	
Carteira de clientes	105.582	67.816	7.139	9.538	38.519	21.514	115.905	366.013
Licenças	581							581
Ativo indenizatório (Nota 19)			36.400	12.171	42.014	8.685		99.270
Total ativos identificáveis	106.163	67.816	43.539	21.709	80.533	30.199	115.905	465.864
Vida útil carteira de clientes	7 anos	7,7 anos	8 anos	7 anos	9 anos	8 anos	9 anos	
Licenças de operação	2 anos	-	-	-	-	-	-	
	Grupo CDM	Agilfarma	Total					
	31/05/2019	30/04/2019						
Carteira de clientes	51.410	4.701	56.111					
Non-competes	6.034	719	6.753					
Licenças	122	123	245					
Total ativos identificáveis	57.566	5.543	63.109					
Vida útil carteira de clientes	7,6 anos	7,7 anos						
Non-competes	5 anos	5 anos						
Licenças de operação	2 anos	2 anos						

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Intangível – Carteira de cliente

Foi utilizado o método de renda *Multi-Period Excess Earnings Method* – MPEEM, que considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributários.

Intangível – Licenças

Foi considerado o tempo de aprovação do órgão regulador e todo os custos diretos envolvidos.

Ativo indenizatório

Foi mensurado refletindo o valor justo de eventuais perdas decorrentes de passivos contingentes prováveis, oriundos de fato geradores incorridos em períodos anteriores à data de fechamento de cada uma das aquisições das subsidiárias da Companhia. De acordo com os contratos de compra e venda das referidas aquisições, tais contingências são de responsabilidade dos antigos acionistas e devem ser por eles indenizadas à empresa do grupo que sofreu a perda. A indenização poderá ocorrer inclusive pela utilização de recursos das parcelas retidas de pagamento do preço, eventuais outras garantias ou recursos próprios dos antigos acionistas.

Intangível – Acordo de não competição (“non-compete”)

O método utilizado para a avaliação do acordo de não competição foi o *With and Without*. Essa metodologia tem como fundamento o cálculo da diferença entre o fluxo de caixa gerado pelo ativo levando em consideração o efeito da existência do acordo de não concorrência e caso o mesmo acordo não existisse.

3.4 Informações sobre o desempenho operacional

Os montantes das receitas líquidas e dos resultados líquidos do período de cada adquirida a partir da data da aquisição que foram incluídos na demonstração consolidada do resultado está abaixo indicado

Data da aquisição	Grupo Medcom <u>09/04/2020</u>	Atrial <u>30/06/2020</u>	Fenergy <u>16/10/2020</u>	Surya <u>27/10/2020</u>	Mostaert <u>03/11/2020</u>	Oncorio <u>13/11/2020</u>	Biohosp <u>18/12/2020</u>	Total
Receita líquida contribuída desde a data de aquisição até 31/12/2020	416.531	257.454	5.075	19.893	57.606	16.829	-	773.388
Lucro (Prejuízo) líquido contribuído desde a data de aquisição até 31/12/2020	16.669	(2.985)	1.270	455	3.349	500	-	19.258

Abaixo demonstramos as receitas operacional líquida e o lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro 2020 combinado para o exercício de 2020, como se a data da aquisição das investidas ocorridas durante o exercício fossem 1º de janeiro de 2020:

	Grupo Elfa ⁽¹⁾ <u>31/12/2020</u>	Grupo Medcom <u>31/12/2020</u>	Grupo Atrial <u>31/12/2020</u>	Fenergy <u>31/12/2020</u>	Surya <u>31/12/2020</u>	Mostaert <u>31/12/2020</u>	Oncorio <u>31/12/2020</u>	Biohosp <u>31/12/2020</u>	Dupatri (2) <u>31/12/2020</u>	Total
Receita operacional líquida	2.102.585	506.690	433.959	31.255	128.106	264.755	115.841	585.987	516.611	4.685.789
Lucro líquido	21.684	18.512	(7.368)	767	4.100	13.968	3.894	25.775	30.374	111.705

(1) Elfa exclui os valores de receita operacional líquida e lucro líquido dos negócios adquiridos entre a data de aquisição e 31 de dezembro de 2020, de R\$ 773.388 e R\$19.258, respectivamente.

(2) As rubricas da Dupatri foram incluídas dado que a aquisição foi concluída em 12 de janeiro de 2021 (Vide Nota 29 – Eventos subsequente)

4 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis consolidadas (“demonstrações contábeis”) foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas *pelo International Accounting Standard Board* (“IASB”) e, também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

As demonstrações financeiras da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 4 de março de 2021. Após sua emissão, somente os acionistas têm o poder de aprovar alterações nas demonstrações financeiras.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota Explicativa nº 8.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Impactos da COVID 19 (Corona vírus) nos negócios do Grupo

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde decretou a pandemia decorrente da COVID-19, cabendo aos seus países membros estabelecerem as melhores práticas para as ações preventivas e de tratamento aos infectados. Como consequência, o surto da COVID-19 resultou em medidas restritivas relacionadas ao fluxo de pessoas impostas pelos governos de diversos países em face da ampla e corrente disseminação do vírus, incluindo quarentena e *lockdown* ao redor do mundo. Como consequência de tais medidas, os países impuseram restrições às viagens e transportes públicos, fechamento prolongado de locais de trabalho, interrupções na cadeia de suprimentos, fechamento do comércio e redução de consumo de uma maneira geral pela população, o que pode resultar na volatilidade no preço de matérias-primas e outros insumos, fatores que conjuntamente podem ter um efeito adverso relevante na economia global e na economia brasileira.

O Grupo implementou diversas medidas de controle para manter suas operações e está monitorando os desenvolvimentos relacionados ao COVID 19 e coordenando sua resposta operacional com base nos planos de continuidade de negócios existentes e nas orientações de organizações globais de saúde, governos e melhores práticas gerais de resposta a pandemia. Não temos como prever quando as medidas de distanciamento social deixarão de ser necessárias, e, em nosso entendimento, o retorno às atividades administrativas nos escritórios, deverá acontecer de forma gradual, uma vez que tais medidas de distanciamento social sejam reduzidas e, gradualmente, se tornem inexistentes.

Abaixo segue um resumo dos principais impactos nos negócios, a maioria das medidas continuam em vigência até que empresa entenda ser necessário:

Cumprimento das determinações do Ministério da Saúde, tais como liberação do trabalho presencial (Migração para remoto) de funcionários acima de 60 anos, grávidas e pessoas do grupo de risco, além dos protocolos de convivência, comportamentos e demais orientações ligadas a prevenção e higienização.

Instauração de um Comitê de Crise para deliberações sobre as ações de contenção da doença tanto nas áreas administrativas quanto nas áreas operacionais;

Cancelamento de viagens e o cancelamento de reuniões, eventos e treinamentos presenciais

Intensiva campanha interna sobre a Covid-19, envolvendo todos os colaboradores que estiverem em home office ou nas unidades (Ex. utilização de transporte fretado, regras de distanciamento nos refeitórios, vestiários, áreas comuns e produção);

Reforço nos procedimentos de segurança e uso de equipamentos de segurança disponibilização de álcool gel, antecipação da campanha de vacinação do H1N1 e informações sobre saúde física e equilíbrio emocional.

Reforço na gestão do nível de estoques de matérias-primas, insumos e produtos acabados e reorganização da produção.

A COVID-19 também trouxe impactos adversos ao nosso resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Nossas vendas, principalmente no segmento clínicas, foram negativamente afetadas com o fechamento temporário de várias clínicas (clientes do Grupo) no período entre março a junho de 2020. A partir de julho, no entanto, vimos nossas vendas a esses clientes retornarem aos seus níveis normais pré pandemia.

A Elfa entende que está tomando as medidas adequadas para prevenir a disseminação da COVID-19, bem como assegurar a continuidade dos negócios durante o período que perdurar a pandemia. Embora as operações industriais, vendas ou situação financeira da Companhia não tenham sido afetadas de forma relevante até o momento, considerando que o segmento de atuação da Companhia é considerado essencial, a Administração não tem como estimar ou prever a ocorrência de eventos futuros relacionados à pandemia, sendo certo de que segue avaliando constantemente os impactos sobre as suas operações e se compromete a informar possíveis novos cenários e medidas necessárias a serem adotadas, assim como seguir as determinações das autoridades nas regiões em que atua.

5 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

6 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- - Nota explicativa nº 10 – Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- - Nota explicativa nº 24 - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- - Nota Explicativa nº 27 – Valor justo das opções que fazem parte do pagamento baseado em ações.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2020 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- - Nota explicativa nº 3, sobre aquisição de controladas: valor justo da contraprestação transferida (incluindo contraprestação contingente) e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos.
- - Nota explicativa nº 11 – Mensuração de perda de estoques;
- - Nota Explicativa nº 14 - Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis.
- - Nota Explicativa nº 19 - Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

c. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos financeiros e não financeiros.

A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a Administração analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos das IFRS e dos CPCs, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativo para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

7 Novas normas, revisões e interpretações ainda não vigentes

- Alteração da norma IFRS 16 – Concessões de arrendamento mercantil relacionadas a pandemia da Covid-19: esclarece aspectos de tratamento de expediente prático e divulgação de concessões em contratos de arrendamento mercantil como consequência da pandemia da Covid-19. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de junho de 2020, podendo ser adotada antecipadamente. A Deliberação CVM 859 de 7 de julho de 2020 estabeleceu que as empresas no Brasil adotassem esta alteração de norma para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2020. O Grupo não teve impactos significativos nas suas demonstrações financeiras.
- Alteração da norma IFRS 3 – Definição de negócio: esclarece aspectos para a definição de negócio, de forma a esclarecer quando uma transação deve ter tratamento contábil de combinação de negócios ou aquisição de ativos. Esta alteração na norma era efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2020. O Grupo não teve impactos nas suas demonstrações financeiras.
- Alteração das normas IAS 1 e IAS 8 – Definição de materialidade: esclarece aspectos de materialidade para o enquadramento da norma contábil onde este conceito é aplicável. Estas alterações de normas eram efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2020. O Grupo não teve impactos significativos nas suas demonstrações financeiras.
- Alteração das normas IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 – Reforma da taxa de juros: esclarece aspectos relacionados a taxa de juros em instrumentos financeiros de hedge. Estas alterações de normas eram efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2020. O Grupo não teve impactos nas suas demonstrações financeiras.

Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2021 ou após, e o Grupo está avaliando os impactos em suas demonstrações financeiras da adoção destas normas:

- Alteração da norma IAS 1 – Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante: esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como Passivo Circulante ou Passivo Não-circulante. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2023. O Grupo não espera impactos significativos nas suas demonstrações financeiras.

- Melhorias anuais nas normas IFRS 2018-2020: efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção em uma controlada; IFRS 9, abordando o critério do teste de 10% para a reversão de passivos financeiros;. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2022. O Grupo não espera impactos significativos nas suas demonstrações financeiras.
- Alteração da norma IAS 16 – Imobilizado: resultado gerado antes do atingimento de condições projetadas de uso. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de itens produzidos antes do imobilizado estar nas condições projetadas de uso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2022. Estas alterações podem ter impactos não impactos significativos nas suas demonstrações financeiras.
- Alteração da norma IAS 37 – Contrato oneroso: Custo de cumprimento de um contrato: esclarece aspectos a serem considerados para a classificação dos custos relacionados ao cumprimento de um contrato oneroso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2022. O Grupo não espera impactos significativos nas suas demonstrações financeiras.
- Alteração da norma IFRS 3 – Referências a estrutura conceitual: esclarece alinhamentos conceituais desta norma com a estrutura conceitual do IFRS. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2022. O Grupo não espera impactos significativos nas suas demonstrações financeiras.
- Alteração da norma IFRS 17 – Contratos de seguro: esclarece aspectos referentes a contratos de seguro. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2023. O Grupo não espera impactos nas suas demonstrações financeiras.
- Alteração das normas IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 – Reforma da Taxa de Juros de Referência – Fase 2: Esclarece aspectos referentes a definição de taxas de juros de referência para aplicação nestas normas. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2021. O Grupo não espera impactos nas suas demonstrações financeiras.

8 Base de mensuração e principais políticas contábeis

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

a. Base de consolidação

i. Combinações de negócios

Combinações de negócios são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa, quando aplicáveis, são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. As contraprestações contingentes da Companhia são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Se os planos de pagamento baseado em ações detidos pelos funcionários da adquirida precisam ser substituídos (substituição de planos), todo ou parte do novo montante do plano de substituição emitido pelo adquirente é incluído na mensuração da contraprestação transferida na combinação de negócios. Essa determinação é baseada no valor justo do plano de substituição comparado com o valor justo do plano de pagamento baseado em ações da adquirida e na medida em que esse plano de substituição se refere a serviços prestados antes da combinação.

ii. Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

iii. Participação de acionistas não controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

iv. Perda de controle

Quando a Controladora perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado.

Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

v. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

c. Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente sendo reconhecidas quando as obrigações de performance são atendidas e seus respectivos riscos são transferidos ao comprador, que geralmente ocorre na sua entrega. A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente.

d. Benefício a empregados

i. Benefício a empregados de curto prazo

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

ii. Acordos de pagamento baseado em ações

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem o direito aos prêmios.

O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (vesting date).

e. Subvenção governamental

A Companhia e suas controladas se beneficiam do regime especial de tributação de redução de base de imposto nos Estados da Paraíba, Goiás, Distrito Federal e Minas Gerais.

Os regimes de tributação foram reconhecidos como benefício fiscal pelos respectivos Estados e reinstituído nos termos da Cláusula Primeira do Convênio ICMS nº 190/2017, de 15.12.2017.

De acordo com a legislação tributária brasileira aplicável, os benefícios fiscais de ICMS validados e depositados pela Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), são excluídos da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, desde que registrado em reserva de lucros, que somente poderá ser utilizada para:

- (i)* Absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal ou;
- (ii)* Aumento do capital social. Caso essa destinação não seja observada, a Companhia poderá ficar sujeita à tributação pelo IRPJ e CSLL.

A Companhia e suas controladas reconhecem estes benefícios como resultados, para os quais é posteriormente constituída reserva especial de incentivo fiscal de acordo com o registro nas suas apurações e regras relativas ao Imposto de Renda e Contribuição Social vigentes na data.

f. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros líquidas de derivativos; e
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- Ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

g. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

h. Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição, ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor. O custo dos estoques é atribuído pelo uso do critério do custo médio ponderado e inclui todos os custos de aquisição, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.

Valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios deduzido dos custos estimados para sua conclusão e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda. As perdas estimadas com estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração e reavaliadas a cada trimestre.

i. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens.

A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

- Benfeitorias em imóveis de terceiros – De acordo com o prazo contratual
- Máquinas e equipamentos 3-12 anos
- Móveis e utensílios 5-10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

j. Ativos intangíveis e ágio

(i) Reconhecimento e mensuração

Ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Carteira de clientes

Carteira de clientes são registradas inicialmente ao valor justo e são amortizadas ao longo da expectativa de duração da carteira de clientes, considerando a rotatividade anual da base de clientes (“*Churn-rate*”).

Non-competete

Algumas aquisições têm cláusulas específicas que obriga o vendedor a não competir por determinado período no segmento de atuação do Grupo Elfa, estas cláusulas têm seu valor justo atribuído pela estimativa do ganho pela ausência do competidor adquirido no mercado (“*With or without*”) e são amortizados pelo prazo de duração desta cláusula.

Ativo indenizatório

Algumas empresas adquiridas possuem passivos contingentes (decorrentes de processos judiciais/administrativos ou não), oriundos de fato geradores incorridos em períodos anteriores à data de fechamento da aquisição. De acordo com os contratos de compra e venda das referidas aquisições, tais contingências são de responsabilidade dos antigos acionistas e devem ser por eles indenizadas à empresa do grupo que sofreu a perda. A indenização poderá ocorrer inclusive pela utilização de recursos das parcelas retidas de pagamento do preço, eventuais outras garantias ou recursos próprios dos antigos acionistas. A Companhia reconhece o valor justo desses passivos no balanço de abertura da empresa adquirida na data de aquisição e o mesmo valor como ativo indenizatório.

Licenças de operação

Algumas aquisições possuem licenças de operação, essas licenças são necessárias para a operação destas empresas. A Companhia reconhece o valor justo desses ativos no balanço de abertura da empresa adquirida na data de aquisição.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) *Gastos subsequentes*

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) *Amortização*

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Direitos de uso de <i>software</i>	5 anos
Carteira de clientes	de 7 a 10 anos
<i>Non compete</i>	5 anos
Marcas e patentes	Indefinida
Licenças de operação	2 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

k. Instrumentos financeiros

(i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

As contas a receber é reconhecido inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescidos, para um item não mensurado ao valor justo por meio de resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) *Classificação e mensuração subsequente*

Ativo financeiro

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:
- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
-

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos.
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia.
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados.
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.
- As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.
- Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia a essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa.
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis.
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo.
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na *performance* de um ativo).

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR: esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado: esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

I. *Redução ao valor recuperável (impairment)*

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

Instrumentos financeiros

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*) aplicando-se as perdas esperadas com base nos dados disponíveis as vendas do período

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 180 dias de atraso no caso de clientes privados ou 360 dias de atraso no caso de clientes públicos. A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma) ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias para contas a receber do mercado privado e 360 dias para mercado público.

- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 360 dias para contas a receber do mercado do setor público e não estejam empenhados na rubrica de restos a pagar do exercício anterior ou não tenha decisão administrativa ou judicial que determine o pagamento.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

No monitoramento dos ativos, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são clientes públicos ou privados e são levados em conta histórico de negociação com o Grupo, e existência de dificuldades financeiras no passado.

O Grupo não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis. O Grupo não tem contas a receber de clientes e ativos de contrato para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida por causa da garantia.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- Desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia baixa os ativos quando considera já irrecuperável e exaurida a possibilidade de cobrança com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares.

Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os ativos fiscais diferidos e os estoques, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de valor recuperável do ágio, o Grupo considera duas unidades geradoras de caixa (UGC), as quais estão alinhadas aos segmentos reportados pela Companhia (vide Nota 28).

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a essa UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma *pro rata*.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

m. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os passivos relacionados a causas judiciais são provisionados por valores julgados suficientes pelos administradores e assessores jurídicos para fazer face aos desfechos desfavoráveis.

n. Lucro por ação, básico e diluído.

A Companhia calcula o lucro por ação básico utilizando a média ponderada das ações ordinárias em circulação durante o exercício. O lucro por ação diluído considera o efeito dilutivo das opções outorgadas em aberto durante o exercício ponderado com base na data da outorga.

o. Arrendamentos

No início do contrato, a Companhia determina se ele é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2) / IFRS 16.

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Pagamentos previstos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e

- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado se houver uma alteração nos pagamentos futuros resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação da opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

p. Mensuração do Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance).

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

9 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa	9	5	1.056	180
Bancos	6.590	7.966	106.908	12.558
Aplicações financeiras de liquidez imediata (a)	59.319	42.386	120.497	107.822
Total caixa e equivalentes de caixa	65.918	50.357	228.461	120.560
Títulos e valores mobiliários (b)	-	-	75.137	-
Total caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	65.918	50.357	303.598	120.560

- (a) Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estas aplicações eram substancialmente em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), compromissadas e fundos todas com liquidez imediatas e com rendimentos que indexados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), progressivamente de acordo com o período que o valor é mantido na conta investimento.
- (b) Em 31 de Dezembro de 2020, os títulos e valores mobiliários referem-se as cotas adquiridas do Fundo Santander Argo Cash Management Renda Fixa Referenciado DI Fundo de Investimento, correspondem a aplicações em um fundo de investimentos multimercado crédito privado devidamente registrado junto à CVM. As cotas não têm prazo de vencimento, sendo resgatáveis a qualquer momento conforme as necessidades de liquidez do Grupo. A carteira do fundo é composta por Certificados de Depósito Bancário (“CDB”), Operações Compromissadas, Letras Financeiras, Títulos do Tesouro e outros fundos conforme previsto em sua política de investimentos.

10 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Clientes privados	263.363	195.872	747.780	357.335
Clientes públicos	83.504	77.126	203.182	133.394
Contas a receber de partes relacionadas (nota 15)	8.724	3.898	9.181	3.898
	355.591	276.896	960.143	494.627
(-) PECLD (a)	(27.251)	(22.493)	(53.083)	(47.151)
	328.340	254.403	907.060	447.476

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
A vencer	262.407	202.921	745.701	353.700
Vencidos até 30 dias	19.810	19.838	53.057	39.615
Vencidos de 31 a 90 dias	26.630	18.966	58.328	27.497
Vencidos de 91 a 180 dias	7.376	9.525	26.462	20.222
Vencidos há mais de 181 dias	39.368	25.646	76.595	53.593
Total	355.591	276.896	960.143	494.627
(-) PECLD (a)	(27.251)	(22.493)	(53.083)	(47.151)
	328.340	254.403	907.060	447.476

As movimentações na provisão para perda por redução ao valor recuperável dos montantes a receber estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo inicial	(22.493)	(23.702)	(47.151)	(44.296)
(Constituição)/reversão	(4.758)	1.209	(5.932)	(2.855)
Saldo final	<u>(27.251)</u>	<u>(22.493)</u>	<u>(53.083)</u>	<u>(47.151)</u>

Demonstrado abaixo as perdas líquidas debitadas/creditadas durante os exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
(Constituição)/reversão de provisão para perdas por redução ao valor recuperável	(4.758)	1.209	(5.932)	(2.855)
Perdas de recebíveis no período	-	-	(1.970)	-
Despesas/reembolsos relacionados a recuperação de recebíveis	86	(754)	86	(754)
Total debitado/creditado ao resultado do exercício	<u>(4.672)</u>	<u>455</u>	<u>(7.816)</u>	<u>(3.609)</u>

11 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Mercadorias para revenda	160.691	108.195	566.880	212.397
Mercadorias em consignação	4.853	1.513	6.039	3.062
	165.544	109.708	572.919	215.459
(-) Provisão para perdas com estoques	(194)	(172)	(969)	(467)
Total	<u>165.350</u>	<u>109.536</u>	<u>571.950</u>	<u>214.992</u>

A movimentação da provisão para perdas com estoque está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo inicial	(172)	(997)	(467)	(1.820)
(Constituição)/Reversão	(22)	825	(502)	1.353
Saldo final	<u>(194)</u>	<u>(172)</u>	<u>(969)</u>	<u>(467)</u>

12 Tributos a recuperar e imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) (a)	6.214	8.899	54.293	30.149
PIS e COFINS	4.030	7.853	13.332	14.491
Outros	294	2.825	14.792	3.646
Tributos a recuperar	10.538	19.577	82.417	48.286
Imposto de renda e contribuição social	24.455	13.720	33.066	19.516

(a) O valor consolidado refere-se principalmente a: R\$ 15.169 (R\$ 16.509 em 2019) de ICMS-ST referente ao ressarcimento das vendas interestaduais e a diferença entre o valor do tributo recolhido por meio de substituição tributária e o que seria devido no momento da venda e R\$ 37.971 (R\$13.640 em 2019) referentes a créditos fiscais decorrentes das compras de mercadorias.

13 Investimentos (controladora)

a. Composição dos investimentos

Investida	Percentual de participação		Patrimônio Líquido		Ativos Indenizáveis		Carteira de clientes		Ágio (Goodwill)		Total investimentos	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Prescrita	100%	100%	61.209	51.940	-	-	-	-	-	-	61.209	51.940
SanLog	100%	100%	-	329	-	-	-	-	-	-	-	329
Jaw	100%	100%	110.034	102.841	-	-	2.117	2.481	5.207	5.207	117.358	110.529
Cristal	100%	100%	42.473	41.423	-	-	3.939	4.682	8.569	8.569	54.981	54.674
Majela	100%	100%	119.565	117.062	-	-	21.835	30.483	87.235	87.235	228.635	234.780
Grupo CDM	100%	100%	53.254	43.839	-	-	44.668	52.823	46.091	46.091	144.013	142.753
Grupo Medcom	100%	-	37.976	-	-	-	94.197	-	221.274	-	353.447	-
Atrial	100%	-	231.048	-	-	-	62.864	-	328.945	-	622.857	-
Mostaert	100%	-	171	-	42.014	-	37.584	-	27.832	-	107.601	-
Biohosp	100%	-	32.693	-	-	-	115.905	-	68.445	-	217.043	-
Total			688.423	357.434	42.014		383.109	90.469	793.598	147.102	1.907.144	595.005

b. Informações financeiras resumidas

Investida	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante		Patrimônio Líquido		Resultado Líquido	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Prescrita/	125.577	61.642	40.804	31.127	66.782	31.868	38.390	8.960	61.209	51.940	9.268	10.213
SanLog	-	541	-	129	-	65	-	276	-	329	-	(130)
Jaw	114.843	122.161	108.206	43.361	69.342	55.911	43.673	6.770	110.034	102.841	6.829	11.986
Cristal	31.079	30.719	28.972	23.042	13.421	12.338	4.157	-	42.473	41.423	307	(3.465)
Majela	13.151	76.847	143.191	82.606	6.225	30.011	30.552	12.380	119.565	117.062	(6.145)	2.771
Grupo CDM	96.728	114.385	23.104	2.367	50.441	66.633	16.137	6.280	53.254	43.839	1.260	6.274
Grupo Medcom	215.860	-	21.206	-	130.917	-	68.173	-	37.976	-	8.772	-
Atrial	378.764	-	143.865	-	182.257	-	109.324	-	231.048	-	(4.528)	-
Mostaert	93.108	-	44.946	-	52.389	-	86.429	-	(764)	-	2.698	-
Biohosp	204.078	-	6.748	-	162.153	-	15.980	-	32.693	-	-	-
Total	1.273.188	406.295	561.042	182.632	733.927	196.826	412.815	34.666	688.423	357.434	18.461	27.649

c. Movimentação dos investimentos

	<u>Prescrita</u>	<u>Sanlog</u>	<u>Jaw</u>	<u>Cristal</u>	<u>Majela</u>	<u>Grupo CDM</u>	<u>Grupo Medcom</u>	<u>Atrial</u>	<u>Mostaert</u>	<u>Biohosp</u>	<u>Total</u>
Saldo em 01/01/2019	24.315	(541)	98.402	60.345	220.003	-	-	-	-	-	402.524
Aumento de capital	17.413	999	141	1.200	12.006	-	-	-	-	-	31.759
Distribuição de dividendos	-	-	-	(3.406)	-	-	-	-	-	-	(3.406)
Aquisição de investimento	-	-	-	-	-	32.821	-	-	-	-	32.821
Mais valia de ativos líquidos adquiridos sujeitos a amortização	-	-	-	-	-	57.567	-	-	-	-	57.567
Equivalência patrimonial	10.213	(130)	11.986	(3.465)	2.771	6.274	-	-	-	-	27.649
Ágio (<i>goodwill</i>)	-	-	-	-	-	46.091	-	-	-	-	46.091
Saldo em 31/12/2019	51.941	328	110.529	54.674	234.780	142.753	-	-	-	-	595.005
Ativos (passivos) líquidos adquiridos, incluindo carteira de clientes	-	-	-	-	-	-	123.401	298.440	35.057	148.598	605.496
Ágio gerado na aquisição	-	-	-	-	-	-	221.274	328.945	27.832	68.445	646.496
Ativo indenizatório	-	-	-	-	-	-	-	-	42.014	-	42.014
Equivalência patrimonial	9.268	-	6.829	307	(6.145)	1.260	8.772	(4.528)	2.698	-	18.461
Baixa por incorporação	-	(328)	-	-	-	-	-	-	-	-	(328)
Saldo em 31/12/2020	61.209	-	117.358	54.981	228.635	144.013	353.447	622.857	107.601	217.043	1.907.114

14 Intangível

	Controladora			
	2020		2019	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Vida útil definida				
<i>software e outros intangíveis</i>	6.922	(419)	6.503	4.376
	6.922	(419)	6.503	4.376
	Consolidado			
	2020		2019	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Vida útil definida				
Carteira de Clientes	477.209	(61.659)	415.550	88.645
<i>Non-competes</i>	6.753	(2.178)	4.575	5.948
<i>software e outros intangíveis</i>	16.233	(2.378)	13.855	6.135
Vida útil indefinida				
Ágio	831.814	-	831.814	152.098
Marcas e patentes	28	-	28	22
	1.332.037	(66.216)	1.265.821	252.848

A movimentação do ativo intangível encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo inicial	4.376	1.915	252.848	153.175
Adições				
<i>Softwares e outros intangíveis</i>	2.165	2.571	2.070	1.324
<i>Cláusula non-competes</i>			-	6.753
<i>Carteira de Clientes (a)</i>			363.330	56.111
<i>Ágio (b)</i>			679.716	50.792
Saldo adquirido mediante aquisições				
Softwares e outros intangíveis			6.313	1.684
Amortizações				
<i>Softwares</i>	(38)	(110)	(658)	(514)
Carteira de clientes			(36.425)	(15.672)
Contrato de non-competes			(1.373)	(805)
Saldo final	6.503	4.376	1.265.821	252.848

- (a) As movimentações no exercício são compostas pela contabilização da mais-valia das carteiras de clientes apurada na aquisição das investidas diretas Grupo Medcom (R\$ 105.582), Atrial (R\$ 67.816), Mostaert (R\$ 38.519) e Biohosp (R\$ 115.905) e das investidas indiretas Fenenergy (R\$ 7.139), Surya (R\$ 6.855) e Oncorio (R\$ 21.514). O valor justo destes ativos foi determinado pela Administração com o suporte de laudo de avaliação econômica emitido por especialistas. Estes contratos permitem acesso a carteira de clientes das empresas adquiridas por isso tem valorização na mais valia no laudo econômico.

As movimentações no exercício são compostas pela contabilização do ágio apurado nas aquisições das investidas diretas Grupo Medcom (R\$ 221.274), Atrial (R\$ 328.945), Mostaert (R\$27.832) e Biohosp (R\$68.445) e das investidas indiretas Fenenergy (R\$ 4.912), Surya (R\$ 8.448) e Oncorio (R\$ 19.860). O ágio é calculado pela diferença entre o valor de aquisição e o valor justo dos ativos e passivos adquiridos.

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

O saldo de ágio apurado nas aquisições de participações societárias encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas e soma R\$ 831.814 em 31 de dezembro de 2020 (2019: R\$ 152.098).

O ágio alocado por segmento de negócio é conforme descrito a seguir

Ágio	Total
Especialidades farmacêuticas	584.670
Materiais médico hospitalares	247.144
Total	831.814

A Companhia testa anualmente o valor recuperável dos seus ativos de vida útil indefinida, que se constitui principalmente de ágio por expectativa de resultados futuros, advindos de processos de combinação de negócios, utilizando o valor em uso, através de modelos de fluxo de caixa descontado que analisam as condições de mercado, características de cada segmento e elabora cenários econômicos que preveem as condições de realização dos ativos avaliados.

Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo médio ponderado de capital (WACC). De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada para um período de 5 (cinco) anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas após este período, com crescimento, tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

A taxa de crescimento na perpetuidade foi determinada com base na estimativa da taxa anual composta de crescimento de longo prazo do *EBITDA*, a qual a Administração entende que está consistente com a premissa que um participante de mercado utilizaria. O *EBITDA* foi projetado levando em consideração a experiência passada, ajustado pelos seguintes fatores:

- Crescimento da receita foi projetado levando em consideração os níveis de crescimento médio experimentados ao longo dos últimos cinco anos,
- O volume de vendas e o aumento dos preços estimados para os próximos cinco anos.
- Os fluxos de caixa estimados relacionados ao orçamento e esperado para 2020 foi considerado nas projeções.

O valor recuperável das Unidades Geradoras de Caixa (UGC) foi baseado no valor em uso de cada segmento reportado, determinado através dos fluxos de caixa futuros descontados a serem gerados pelo uso contínuo de cada UGC, respectivamente.

Para desconto dos fluxos de caixa futuros utilizou-se se o WACC de 10.40% a.a para ambos os segmentos reportáveis. antes dos impostos (em moeda local nominal, incluindo a inflação). As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável dos segmentos reportáveis estão definidas a seguir:

Em percentual	Consolidado	
	2020	2019
Taxa de desconto (Ambos os segmentos)	10,4	12,30
Taxa de crescimento na perpetuidade (Ambos os segmentos)	3,30	3,50
Taxa de crescimento estimado (média para os próximos cinco anos) - Especialidades	14%	13,6%
Taxa de crescimento estimado (média para os próximos cinco anos) - Materiais	15,2%	13,6%

A Administração identificou que o valor projetado em uso equivaleria ao seu valor contábil caso a taxa de desconto utilizada fosse 15,9%.

15 Transações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Ativo circulante				
Contas a receber de clientes – Nota 10 (a)				
Med Imagem S/C	264	314	416	314
Hospital Memorial Nossa Senhora das Neves	5.328	3.570	5.619	3.570
Hospital Oftalmológico de Brasília Ltda.	205	10	205	10
VJ Farma Ltda.	59	-	73	-
Brazil Senior Living S.A.	2.868	4	2.868	4
	8.724	3.898	9.181	3.898
Ativo não circulante				
Rateio do centro de serviços compartilhados (b)				
Prescrita	1.777	2.619	-	-
Cirúrgica Jaw	3.124	1.299	-	-
Majela	1.743	3.301	-	-
Grupo CDM	2.320	-	-	-
Agilfarma	932	-	-	-
	9.896	7.219	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital (c)				
Prescrita	36.835	6.700	-	-
Cirúrgica Jaw	22.610	6.950	-	-
San Log	-	60	-	-
Cristal	3.680	-	-	-
Grupo CDM	14.963	7.348	-	-
Majela	29.925	11.746	-	-
Atrial	1.000	-	-	-
Grupo Medcom	59.800	-	-	-
	168.813	32.804	-	-
Passivo circulante				
Contas a pagar à partes relacionadas – Nota 16				
Gestão e Transformação Consultoria S.A.(e)	540	-	-	-
	540	-	-	-
Passivo não circulante				
Contas a pagar à partes relacionadas – Nota 16 (d)				
Prescrita.	11.996	7.941	-	-
Cristal	20.409	16.584	-	-
Atrial	50.000	-	-	-
Majela Medicamentos Ltda.	129.599	72.627	-	-
Cirúrgica Jaw	62.133	36.454	-	-
Grupo CDM	12.472	-	-	-
	286.609	133.606	-	-

Resultado	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Venda de mercadorias (a)				
Cirúrgica Jaw	39.658	504	-	-
Cristal	3.320	1.813	-	-
Grupo CDM	1.318	-	-	-
Majela	1.728	138	-	-
Med Imagem S/C (subsidiária da Athena Saúde)	2.703	1.983	3.320	2.318
Hospital Memorial Nossa Senhora das Neves	15.829	7.831	16.707	8.163
Hospital Oftalmológico de Brasília Ltda.	488	8	507	10
VJ Farma Ltda.	75	869	113	871
Brazil Senior Living S.A.	16.497	1	16.497	1
	81.615	13.146	37.144	11.363
Compras de mercadorias(e)				
Cirúrgica Jaw	(39.501)	(504)	-	-
Cristal	(3.007)	(1.742)	-	-
Prescrita	(82)	(1.258)	-	-
Grupo CDM	(1.409)	-	-	-
Majela	(1.713)	(140)	-	-
	(45.712)	(3.644)	-	-
Pagamento de arrendamentos de imóveis (f)				
Lle Participações Ltda	(825)	(317)	(825)	(317)
Egallo Participações Ltda - Epp	(113)	(340)	(113)	(340)
Thúlio Coelho Moraes Guerra	-	-	(105)	(228)
Alphaville Urbanismo S.A.	-	-	(685)	-
Al Invest Empreendimentos Eireli	-	-	(340)	-
Wilson Gil Filho e Alessandra Moreno de Aguiar	-	-	(18)	(36)
	(938)	(657)	(2.086)	(921)
Custo com prestação de serviços				
Pátria Investimentos Ltda	(2.243)	(569)	(2.243)	(569)
Gestão e Transformação Consultoria S.A. (e)	(649)	-	(649)	-
Gran Coffee Comércio, Locação e Serviços S/A (f)	(5)	(2)	(5)	(2)
	(2.897)	(571)	(2.897)	(571)

(a) Venda de mercadorias efetuadas para as empresas mencionadas com prazos de 2 a 3 meses.

(b) Refere-se ao rateio cobrado devido ao compartilhamento de custos corporativos, como são empresas controladas pela Elfa, a intenção da Companhia é que os pagamentos irão ocorrer em período superior a 12 meses.

(c) Refere-se a adiantamentos efetuados para aumento de capital em períodos futuros. Como são empresas controladas pela Elfa a intenção da Companhia é que os pagamentos ou capitalização irão ocorrer em período superior a 12 meses.

(d) Refere-se a remessas enviadas a empresa controladora como antecipação de dividendos futuros sem prazo definido, que, no entanto, a Administração que controla a parte e contraparte entende que não irão ser liquidados antes de 24 meses.

(e) Refere-se a serviços de gestão e consultoria realizada nos processos de prospecção de novos negócios com prazos de 2 a 3 meses.

(f) Refere-se a locação de máquinas e equipamentos de café utilizadas nas instalações do grupo com prazo de 30 dias.

Todos os saldos em aberto com estas partes relacionadas informados na controladora e no consolidado, são precificados com base em condições usualmente aplicável a transações entre partes não relacionadas. Nenhum dos saldos possui garantias.

Nenhuma despesa foi reconhecida no ano ou no ano anterior para dívidas incobráveis ou de recuperação duvidosa em relação aos valores devidos por partes relacionadas.

Remuneração da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os diretores estatutários e não estatutários. A remuneração para o pessoal chave durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 13.790 (R\$14.299 em 2019), considerando a seguinte abertura:

A remuneração do pessoal chave da administração no total é para cada uma das seguintes categorias:

- (a) Benefícios de curto prazo a empregados e administradores fixo e variável: R\$ 9.376 (2019: R\$ 7.749)
- (b) Benefícios pós emprego: R\$ 0 (2019: R\$35)
- (c) Benefícios de rescisão de contrato de trabalho: R\$ 0 (2019: R\$2.001)
- (d) Remuneração baseada em ações: R\$ 4.414 (2019:R\$ 4.515)

16 Fornecedores e outras contas a pagar

As operações que a Companhia e suas controladas mantém com fornecedores nacionais e do exterior são substancialmente representadas por transações de compra de medicamentos.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fornecedores de mercadorias	293.120	185.101	903.051	354.236
Fornecedores de imobilizado	315	83	482	89
Fornecedores de bens de consumo	85	162	410	202
Serviços prestados a pagar	2.989	1.045	3.875	1.341
Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 15)	286.609	133.606	-	-
Outras contas a pagar	14.136	15.217	46.649	24.401
Total	597.254	335.214	954.467	380.269
Circulante	310.645	201.608	954.467	380.269
Não Circulante	286.609	133.606	-	-

17 Empréstimos e financiamentos, arrendamentos a pagar e derivativos

Modalidade	Taxas de juros	Moeda	Controladora		Consolidado	
			2020	2019	2020	2019
Capital de giro	CDI + 1,91% a 4,28% a.a.	Real	334.048	302.453	377.333	303.300
Derivativos	CDI + 2,70% a.a.	USD/Real	1.803	-	1.803	-
Arrendamentos a pagar	IGPM	Real	7.658	11.304	30.718	16.628
Total			343.509	313.757	409.854	319.928
Passivo circulante			107.679	201.922	142.029	208.093
Passivo não circulante			235.830	111.835	267.825	111.835

CDI- Certificados de Depósitos Interbancários

IGPM – Índice geral de preços a mercado divulgado

As captações são em maioria, em real ou de acordo com a Resolução 4131 do Banco Central. A Companhia tem um empréstimo em moeda estrangeira, conforme demonstrado abaixo e está protegida nesta operação das oscilações das moedas estrangeiras através de swaps contratados no mesmo momento da captação, nos mesmos termos e prazos do contrato de empréstimo original. Os encargos financeiros médios equivalem a aproximadamente 119% da taxa CDI na controladora e no consolidado. Os derivativos são apresentados no balanço patrimonial dentro da rubrica de “Derivativos”.

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da Companhia e de suas subsidiárias decorrentes da emissão de duplicatas, possuem cláusulas restritivas mencionadas na nota 25 e foram todos captados em Reais.

Tomadora	Banco	Modalidade	Indexador	Vencimento	Valor de face	Contábil
				final		31/12/2020
Elfa	Santander	4131	CDI+ 1,91% a.a	26/06/2024	100.000	101.753
Elfa	Citi	4131+Swap	USD+ Libor+ 2,32% a.a	24/07/2023	100.000	81.582
Elfa	Santander	CCB	CDI+ 2,70% a.a	29/06/2023	50.000	50.483
Elfa	Santander	4131	CDI+ 2,20% a.a	20/11/2023	50.000	50.153
Elfa	Santander	4131	CDI+ 2,20% a.a	18/06/2021	18.000	18.032
Elfa	Itau	CCB	CDI+2,30% a.a	20/12/2021	32.000	32.045
Total Controladora					350.000	334.048
Medcom	Itau	CDC	0,74% a.a	03/12/2021	29	31
Biohosp	Safra	Capital de giro	CDI+3,50% a.a	22/02/2023	9.000	5.881
Biohosp	Sicoob	Capital de giro	CDI+3,65% a.a	15/07/2024	17.663	14.826
Biohosp	Alfa	Capital de giro	CDI+4,28% a.a	03/07/2023	4.000	3.894
Atrial	Itau	Capital de Giro Giro Parcelado	TX 9,12% a.a	12/07/2021	81.900	99
Oncorio	Santander	Pre	Pré 8,66% a.a	28/12/2021	11.500	3.843
Oncorio	Itau	Capital de Giro	CDI+11,75% a.a	27/10/2022	7.260	2.779
Oncorio	Itau	FGI	CDI+9,38% a.a	26/08/2024	3.200	3.200
Oncorio	BB	Capital de Giro	CDI+3,75% a.a	30/08/2021	7.570	2.420
Oncorio	Safra	Capital de Giro	Pré 10,03% a.a	20/07/2024	9.145	6.312
Total Consolidado					501.267	377.333
Elfa	Citi	Derivativo	CDI +2,7% a.a+ USD	24/07/2023	-	1.803

A movimentação dos empréstimos e financiamentos e derivativos é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo inicial	302.453	238.598	303.300	238.598
Adições por aquisição de novas controladas	-	-	109.733	-
Captações	415.205	491.325	415.205	492.172
Juros incorridos empréstimos e financiamentos	13.404	17.282	14.732	17.282
Juros incorridos debentures		2.582		2.582
Pagamento de principal empréstimos e financiamentos	(379.807)	(325.119)	(446.190)	(325.119)
Pagamento de principal debentures		(100.000)		(100.000)
Pagamento de juros empréstimos e financiamentos	(15.404)	(18.577)	(17.645)	(18.577)
Pagamento de juros debentures		(3.638)		(3.638)
Total empréstimos, financiamentos e derivativos	335.851	302.453	379.135	303.300
Arrendamentos a pagar	7.658	11.304	30.719	16.628
Total capital de giro e derivativos	343.509	313.757	409.854	319.928

a. Garantias

O grupo tem R\$ 156.849 em duplicatas de clientes dadas em garantias para os contratos de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 214.377 em 2019).

18 Contas a pagar pela aquisição de investimentos

Refere-se a parcelas a pagar a ex-acionistas das empresas adquiridas pelo Grupo, estes valores são corrigidos conforme definido em cada contrato e o pagamento ocorrerá no fluxo de até 6 anos após a data de cada aquisição. Estas parcelas também funcionam como retenção e garantia de eventuais contingências do período pré-aquisição e estão mensuradas ao valor presente.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Contas a pagar pela aquisição de investimentos	247.561	73.504	335.475	80.255
Passivo circulante	60.214	11.666	75.673	16.176
Passivo não circulante	187.347	61.838	259.802	64.079

A relação das aquisições de 2020 (com o saldo de parcela retida correspondente) que contribuíram para o aumento desta conta está na Nota 3 – Combinação de negócios.

O Grupo efetuou pagamentos de parcelas referentes a aquisições de anos anteriores nos valores de R\$ 11.656(2019: R\$ 30.084) e R\$ 15.749 (2019:R\$ 30.083), controladora e consolidado respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2020, o cronograma de amortização das parcelas a pagar decorrente das aquisições realizadas pelo Grupo estão conforme abaixo:

	2020	2019
2020		16.176
2021	75.673	13.200
2022	97.477	17.748
2023	82.650	18.496
2024	79.675	14.635
	335.475	80.255

19 Provisão para contingências e depósitos judiciais

O Grupo está exposto a contingências de naturezas fiscais, cíveis e trabalhistas decorrentes do curso normal de suas operações. A política de provisão adotada pelo Grupo leva em consideração as chances de perda nas ações. Quando o risco de perda é provável é feito provisionamento de 100% do valor devido nessas ações, conforme avaliação do próprio Grupo, amparada na opinião de seus assessores legais.

O Grupo possui processos e contingências oriundos, no todo ou em parte, de períodos anteriores à aquisição pela Elfa, que são de responsabilidade dos antigos acionistas, de acordo com os contratos de compra e venda (vide Nota 3 e Nota 18). Por este motivo, o Grupo reconhece a provisão para o valor justo dos passivos contingentes, bem como os ativos a receber dos antigos acionistas por estes processos e contingências apresentados na rubrica de “Ativo indenizatório”. Não houve efeito de caixa nesta transação.

A composição da provisão para contingências e dos direitos de reembolso, segundo sua natureza, são apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Cíveis (a)	2	153	682	182
Trabalhistas (b)	140	1.336	40.096	1.576
Tributárias (c)	370	5.639	63.850	5.642
Total da provisão para contingências	512	7.128	104.628	7.400
Ativo indenizatório (d)	371	6.776	103.852	6.877

- (a) Os passivos cíveis classificadas como prováveis são decorrentes de ações indenizatórias, em regra, com baixo valor envolvido, e de responsabilidade majoritária dos antigos sócios
- (b) Os passivos trabalhistas classificados como prováveis são compostos por contingências materializadas e não materializadas. As contingências materializadas são majoritariamente referentes a pedidos de reconhecimento de vínculo empregatício, formulado por representantes comerciais, bem como uma ação em que se discute diferenças de comissões, sendo certo que, em grande parte os valores são de responsabilidade dos antigos sócios.
- (c) Os passivos tributários classificados como prováveis são compostos por contingências materializadas e não materializadas e são integralmente de responsabilidade dos antigos sócios. As contingências materializadas referem-se substancialmente a discussões acerca da aplicação do ICMS
- (d) Estes saldos possuem como principal garantia as contas a pagar para antigos acionistas descrito na nota 18..

Entre as ações de risco provável, merece destaque a ação abaixo identificada:

Reclamação trabalhista que discute diferenças de comissões devidas em razão da venda de produtos, referente ao período compreendido entre junho de 2015 a maio de 2020, no montante atualizado de R\$ 1.082, sendo a responsabilidade dos antigos sócios em relação a este valor no percentual aproximadamente 60%.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas possuíam processos com risco de perda avaliados como possível no montante de R\$ 36.773 (31 de dezembro de 2019: R\$ 10.300), dos quais R\$ 24.940 são garantidos por antigos sócios controladores. Entre as ações de risco possível e, portanto, não sujeitas a provisão, merecem destaque as ações abaixo identificadas:

- Reclamação Trabalhista ajuizada por representante comercial requerendo vínculo empregatício e reflexos, além de fundo de garantia por 25 anos, no montante de R\$ 9.407. Ação sem decisão de mérito.
- Ação de execução ajuizada pelo Estado da Bahia para cobrança de débito de ICMS. Garantido com Seguro Garantia, no valor R\$ 9.194, de responsabilidade do antigo sócio.
- Ação anulatória ajuizada visando à anulação dos lançamentos de IRPJ e CSLL, pelo registro de despesas não relacionadas à atividade operacional, bem como pelo registro de exclusões sem amparo legal., no valor de R\$ 2.300, de responsabilidade do antigo sócio.

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada abaixo:

	Controladora				Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	153	1.336	5.639	7.128	182	1.576	5.642	7.400
Adições por aquisição de novas /investidas (e)	-	-	-	-	-	36.331	62.940	99.271
Adições	-	-	-	-	500	3.543	540	4.583
Baixas	-	(222)	-	(222)	-	(222)	-	(222)
Reversões (f)	(152)	(974)	(5.269)	(6.395)	-	(1.132)	(5.272)	(6.404)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1	140	370	511	682	40.096	63.850	104.628

- (e) Estes passivos referem-se a montantes registrados nas empresas adquiridas pelo Grupo Elfa, como prática contábil os valores são registrados no momento da aquisição em contrapartida ao ativo indenizatório de antigos acionistas.
- (f) A principal reversão no período é relacionada a uma causa tributária de ICMS no Estado da Bahia, que nossos assessores legais entenderam que o avanço das discussões e jurisprudência modificaram a avaliação para possível durante o exercício de 2020

Depósitos judiciais

Em 2020 o Grupo possuía um total de R\$ 28.317 (2019: R\$ 2.150) referentes a depósitos judiciais que em sua maior parte (R\$ 23.215) são relacionados a mandados de segurança impetrados durante 2020 em 14 Estados da federação, relativos à discussão acerca da inconstitucionalidade do Diferencial de Alíquota (DIFAL) do ICMS incidente em parte das vendas interestaduais do Grupo Elfa. O tema foi objeto de ação direta de inconstitucionalidade (ADIN) no STF (5469) tendo-lhe sido, ainda, reconhecida a repercussão geral (Tema 1093) pelo STF. Estes valores foram depositados judicialmente, pela natureza e status da ação o passivo correspondente ao tributo está devidamente reconhecido na rubrica de impostos a pagar.

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2020, o capital subscrito e integralizado era de R\$ 839.640, representado por 468.099.631 ações ordinárias e sem valor nominal (2019: 242.875.200 ações sem valor nominal).

Abaixo o quadro com os principais acionistas da Companhia:

Acionistas/Tesouraria	<u>2020</u>	<u>2019</u>
	<u>Ações</u>	<u>Ações</u>
Pátria Brazilian Private Equity Fund IV – FIP	308.470.651	214.511.429
Brazilian Private Equity IV – FIP	6.810.064	4.735.739
Brazilian Private Equity V – FIP	78.166.378	-
Familia Branquinho	27.351.376	0
Familia Gadelha	19.558.458	-
JMV Participações e Gestão de Bens S.A.	-	13.601.011
Familia Assis e Felix	14.154.729	9.843.242
Demais acionistas	3.587.975	183.779
Ações em tesouraria	10.000.000	-
	<u><u>468.099.631</u></u>	<u><u>242.875.200</u></u>

(i) *Aumento de capital em caixa*

Em 13 de março de 2020, os acionistas deliberaram o aumento do capital social através da emissão de 106.382.979 novas ações emitidas no valor total de R\$ 250.000, integralizadas em caixa.

(ii) *Aumento de capital*

Em 7 de agosto de 2020, os acionistas deliberaram um aumento de capital, mediante a utilização do saldo de reserva de capital, a emissão de 10.000.000 (dez milhões) de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, idênticas às ações ordinárias existentes, ao preço de emissão de R\$3,06 (três reais e seis centavos) por ação. Essas ações foram subscritas por todos os acionistas na proporção de suas participações no capital social.

(iii) *Aumento de capital aquisição - Grupo Medcom*

Em 09 de abril de 2020, foram emitidas 28.270.157 novas ações como parte da aquisição do Grupo Medcom, conforme mencionado na explicativa nota 3.3.

O valor justo das ações emitidas foi determinado por laudo de perito independente emitido na data conforme requerimento da Lei das S.A. A diferença entre o valor da contribuição e valor justo foram alocados como reserva de ágio na emissão de ações, classificado como reserva de capital

(iv) Aumento de capital aquisição - Atrial

Em 30 de junho de 2020, foram emitidas 78.166.378 novas ações em contraprestação ao 100% das ações da Atrial conforme mencionado na nota explicativa 3.3.

O valor justo das ações emitidas foi determinado por laudo de perito independente emitido na data conforme requerimento da Lei das S.A., A diferença entre o valor da contribuição e valor justo foram alocados como reserva de ágio na emissão de ações, classificado como reserva de capital.

(v) Aumento de capital aquisição - Biohosp

Em 21 de Dezembro de 2020, foram emitidas 2.404.917 novas ações emitidas no valor total de R\$ 5.131, integralizadas através da contribuição do percentual de 9% das ações da Biohosp.

O valor justo das ações emitidas foi determinado por laudo de perito independente emitido na data conforme requerimento da Lei das S.A. A diferença entre o valor da contribuição e valor justo foram alocados como reserva de ágio na emissão de ações, classificado como reserva de capital.

b. Reserva legal

Conforme Estatuto Social, do lucro líquido do exercício serão destinados 5% para constituição da reserva legal de que trata o art. 193 da Lei nº 6.404/76, até que esta atinja 20% do capital social.

c. Reserva de lucros

Representa a parcela destinada do lucro, após constituição da reserva legal e destinação das reservas de incentivo fiscal e dividendo mínimo obrigatório, que deverá ser deliberada de forma definitiva através de ato societário durante a aprovação das Demonstrações Financeiras.

Os membros do conselho de administração deliberaram a reversão do saldo de adiantamento para futuro aumento de capital para o exercício de 2019 no valor de R\$ 2.700 em contrapartida a conta de reserva de lucros.

d. Reserva de incentivos fiscais

A Companhia registrou como reserva de incentivo fiscal o montante de R\$ 38.322 (R\$ 36.916 em 2019), relativo às subvenções recebidas. Os incentivos fiscais são destinados após o encerramento do exercício para conta de reserva de incentivo fiscal se deu em conformidade com o art. 195-A da Lei nº 6.404/76, com redação dada pela Lei nº 11.638/2F007.

A Companhia e suas controladas se beneficiam do regime especial de tributação de redução de base de imposto na Paraíba, em Goiás, no Distrito Federal e em Minas Gerais.

Os regimes de tributação foram reconhecidos como benefício fiscal pelos respectivos Estados e reinstituído nos termos da Cláusula Primeira do Convênio ICMS nº 190/2017, de 15.12.2017.

Além dos regimes acima o grupo se beneficia da possibilidade de recolher o tributo em regime diferenciado (substituto tributário) nos Estados de Minas Gerais, Pernambuco, Bahia, Pará e Ceará com cálculo de recolhimento diferenciado para cada regime.

De acordo com a legislação tributária brasileira aplicável, o benefício fiscal de ICMS validados pelo CONFAZ são excluídos da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, desde que registrado em reserva de lucros, que somente poderá ser utilizada para:

(i) Absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal ou;

(ii) Aumento do capital social. Caso essa destinação não seja observada, a Companhia poderá ficar sujeita à tributação pelo IRPJ e CSLL.

e. Reserva de capital

O saldo de reserva de capital no montante de R\$ 642.245 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 49.987 em 31 de dezembro de 2019), é composto por:

- i. R\$ 25.994 originado da incorporação reversa de sua controladora na data conforme previsto no art. 227 da Lei nº 6.404/76;
- ii. R\$ 384.156 referente reserva de ágio na emissão de ações para os vendedores do Grupo Atrial;
- iii. R\$ 214.665 referente reserva de ágio na emissão de ações para os vendedores do Grupo Medcom;
- iv. R\$ 14.222 referente reserva de ágio na emissão de ações para os vendedores da Biohosp;
- v. R\$ 33.807 referente às opções outorgadas em relação aos pagamentos baseado em ações; e
- vi. Durante o exercício 2020 foram compensados R\$ 30.600 para aumento de capital

f. Distribuição de lucros e pagamento de dividendos adicionais

A destinação dos lucros da Companhia, conforme o seu Estatuto Social, será:

(a) 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, para constituição da reserva legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social da Companhia, nos termos do artigo 193 da Lei das S.A.;

(b) uma parcela do lucro líquido, por proposta dos órgãos da administração, poderá ser destinada à formação de reserva para contingências, nos termos do artigo 195 da Lei das S.A.;

(c) poderá ser destinada para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente de subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório;

(d) no exercício em que o montante do dividendo obrigatório, calculado nos termos do item (f) abaixo, ultrapassar a parcela realizada do lucro do exercício, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar, observado o disposto no artigo 197 da Lei das S.A.;

(e) uma parcela não superior à diferença entre (i) 75% (setenta e cinco por cento) do lucro líquido anual ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei das S.A. (incluindo, portanto, eventual destinação de parcela do lucro líquido para constituição de reserva para contingências) e (ii) a reserva indicada no item (c) acima, poderá ser destinada à formação de reserva para investimentos e capital de giro, que terá por fim custear investimentos para crescimento e expansão e financiar o capital de giro da Companhia, ficando ressalvado que o saldo acumulado desta reserva não poderá ultrapassar 100% (cem por cento) do capital social da Companhia; e

(f) o saldo remanescente será distribuído aos acionistas como dividendos, assegurada a distribuição do dividendo mínimo obrigatório não inferior, em cada exercício, a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido anual ajustado, na forma prevista pelo artigo 202 da Lei das S.A.

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	40.339	39.560
Constituição de reservas legal - 5%	(2.017)	(1.978)
	38.322	37.581
Dividendos propostos	-	(665)
Constituição de reserva de incentivos fiscais	(38.322)	(36.916)

Os acionistas abdicaram de maneira unanime e irrevogável dos dividendos mínimos referentes ao exercício de 2020.

21 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receita bruta				
Venda de mercadorias - clientes privados	1.256.607	1.055.819	2.659.842	1.718.193
Venda de mercadorias - clientes públicos	214.587	215.413	525.453	311.862
Receita bruta total	1.471.194	1.271.232	3.185.295	2.030.055
Deduções da receita bruta	(1.888)	-	(2.842)	(3.250)
Devolução de vendas - clientes privados	(13.684)	(15.446)	(40.900)	(19.324)
Devolução de vendas - clientes públicos	(2.393)	(2.378)	(11.493)	(5.126)
Impostos sobre vendas	(102.965)	(106.910)	(254.087)	(170.893)
Total de deduções da receita	(120.930)	(124.734)	(309.322)	(198.593)
Receita operacional líquida	1.350.264	1.146.498	2.875.973	1.831.462

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada na transação com o cliente. O Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

As faturas emitidas devem ser pagas, normalmente, de acordo com prazo de vencimento 30 dias. Não são oferecidos descontos adicionais ao valor da nota, e devoluções somente são aceitas quando comprovado o defeito ou erro na entrega do produto.

22 Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Por função:				
Custo das mercadorias vendidas	(1.228.533)	(1.045.140)	(2.534.069)	(1.635.593)
Despesas com vendas	(43.341)	(39.177)	(114.262)	(63.577)
Despesas gerais e administrativas	(74.178)	(58.001)	(202.711)	(91.387)
Reversão (provisão) por redução ao valor recuperável de contas a receber	(4.672)	455	(7.816)	(3.609)
Outras receitas	16.738	23.986	28.478	31.441
Outras despesas	(3.601)	(5.237)	(9.351)	(10.547)
	(1.337.587)	(1.123.114)	(2.839.731)	(1.773.272)
Por natureza:				
Custo de revenda de mercadorias	(1.228.533)	(1.045.140)	(2.534.069)	(1.635.593)
Salários e encargos sociais	(53.094)	(41.847)	(140.259)	(60.057)
Remuneração baseada em ações (Nota nº27)	(5.804)	(5.572)	(5.804)	(5.572)
Comissões sobre vendas	(1.044)	(3.171)	(3.152)	(5.150)
Fretes e carretos	(12.629)	(11.064)	(28.044)	(17.670)
Amortização e Depreciação	(4.808)	(7.197)	(52.766)	(26.279)
Condomínios e outros gastos de ocupação	(575)	(516)	(1.692)	(1.216)
Serviços prestados, consultoria, advogados, gastos com serviços de integração	(28.533)	(17.808)	(45.886)	(21.065)
Reversão (provisão) PECLD	(4.672)	455	(7.816)	(3.609)
Outras receitas	16.738	23.986	28.478	30.896
Outras despesas	(14.633)	(15.240)	(48.721)	(27.957)
	(1.337.587)	(1.123.114)	(2.839.731)	(1.773.272)

23 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Despesas financeiras				
Juros sobre debentures	-	(2.582)	-	(2.582)
Juros sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos e contas a pagar de aquisições.	(13.404)	(19.070)	(14.769)	(19.070)
Outras despesas financeiras	(3.721)	(5.681)	(6.925)	(7.389)
	(17.125)	(27.333)	(21.694)	(29.041)
Receitas financeiras				
Juros ativos	-	1.704	-	-
Rendimento aplicação financeira	1.826	807	5.135	1.719
	1.826	2.511	5.135	1.719
Resultado financeiro	(15.299)	(24.822)	(16.559)	(27.322)

24 Imposto de renda e contribuição social

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Corrente:				
Imposto de renda pessoa jurídica	-	-	(11.878)	(7.813)
Contribuição social sobre o lucro líquido	-	-	(5.597)	(2.812)
	-	-	(17.475)	(10.625)
Diferido:				
Imposto de renda pessoa jurídica	18.014	9.815	28.375	14.204
Contribuição social sobre o lucro líquido	6.486	3.534	10.359	5.113
	24.500	13.349	38.734	19.317

Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro apresentados na demonstração do resultado apresentam a seguinte reconciliação à alíquota nominal:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro contábil antes de imposto de renda e da contribuição social	15.839	26.211	19.683	30.868
Alíquota combinada legal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(5.385)	(8.912)	(6.692)	(10.495)
Ajustes ao lucro líquido que afetam o lucro fiscal:				
Equivalência Patrimonial	6.277	9.401	-	-
Subvenção para investimentos	22.887	20.219	27.674	24.881
Outras adições e exclusões, líquidas	721	(7.358)	277	(5.694)
Adições e exclusões, líquidas	29.885	22.262	27.951	19.187
Total creditado ao resultado	24.500	13.349	21.259	8.692

Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconheceram créditos tributários diferidos sobre diferenças temporárias e saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

As bases de cálculo para imposto diferidos ativos, líquidos, têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldos:				
Provisão para redução de valor recuperável (PECLD)	6.340	7.648	11.434	13.600
Provisão de perdas com estoque	66	58	175	159
Provisões diversas	2.901	3.008	25.820	11.805
Ágio	9.669	10.383	9.669	10.383
Remuneração baseada em ações	12.698	8.158	12.695	8.158
Prejuízo fiscal e base negativa	59.051	38.136	65.917	44.336
	90.725	67.391	125.710	88.441

Estudos técnicos de viabilidade elaborados pela Administração indicam a plena capacidade de recuperação, nos exercícios subsequentes, dos valores de impostos diferidos reconhecidos e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e de suas controladas e do mercado em que a mesma opera, cuja expectativa de realização de créditos fiscais está apresentada a seguir:

Ano	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2021	319	3.337
2022	4.637	5.024
2023 até 2028	<u>54.095</u>	<u>57.556</u>
	<u>59.051</u>	<u>65.917</u>

25 Lucro por ação

O cálculo do lucro líquido por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações em circulação após os ajustes para os potenciais ações ordinárias diluídas.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro líquido do exercício	40.942	39.560
Quantidade de ações ponderadas	<u>397.955</u>	<u>242.875</u>
Lucro por ação - básico - R\$	0,103	0,163
Ajustes de opções de compra de ações (média ponderada)	13.831	10.408
Quantidade de ações para o lucro diluído por ação	<u>411.787</u>	<u>253.283</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u>0,099</u>	<u>0,156</u>

26 Instrumentos financeiros

As informações relacionadas aos instrumentos financeiros da Elfa e suas respectivas análises estão relacionadas nos itens abaixo:

Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros e suas classificações. Os valores contábeis desses instrumentos financeiros se aproximam dos seus respectivos valores justos.

	Classi-ficação	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Ativo, conforme balanço patrimonial					
Caixa e equivalentes de caixa	(i)	65.918	50.357	228.461	120.560
Títulos de valores mobiliários	(ii)	-	-	75.137	-
Contas a receber	(i)	328.340	254.403	907.060	447.476
Outros ativos	(i)	30.047	21.502	67.030	43.073
Ativo indenizatório	(i)	371	6.776	96.703	6.877
Adiantamento para futuro aumento de capital e partes relacionadas	(i)	178.709	40.023	-	-
Passivos, conforme balanço patrimonial					
Fornecedores e outras contas a pagar	(iii)	310.645	201.608	954.467	380.269
Empréstimos e financiamentos	(iii)	343.509	313.757	409.854	319.928
Dividendos a pagar	(iii)	-	665	-	665
Contas a pagar pela aquisição de investimentos	(iii)	247.561	73.504	335.475	80.255
Contas a pagar à partes relacionadas	(iii)	286.609	133.606	-	-

Classificação:

- (i) Ativos ao custo amortizado
- (ii) Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado
- (iii) Passivos ao custo amortizado

Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado.

Estrutura de gerenciamento de risco

O Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. As perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros e de contrato reconhecidas no resultado estão divulgadas na Nota Explicativa nº 10.

Contas a receber

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria na qual o cliente opera.

A Administração estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes de a Companhia apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pela Companhia inclui a avaliação de *ratings* externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados anualmente.

A Companhia limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo de pagamento médio de 1 e 4 meses para clientes dos setores público e privado, respectivamente.

No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são clientes pessoas físicas ou jurídicas, se são atacadistas, revendedores ou clientes finais, sua área geográfica, indústria, histórico de negociação com a Companhia e existência de dificuldades financeiras no passado.

A Companhia não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis e não se utiliza de garantias para não constituição de provisão para perdas.

A Companhia não possui em 31 de dezembro de 2020 nenhum cliente representando mais de 5% (cinco por cento) do saldo de contas a receber.

Avaliação da perda esperada de crédito para clientes em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019

Uma taxa de perda de crédito esperada é calculada para cada tipo de cliente (público ou privado) com base nas características observadas historicamente e condição de inadimplemento de perda de crédito. Especificamente, a provisão para redução ao valor de realização das contas a receber foi constituída de acordo com o julgamento da Administração da Companhia, considerando o histórico de perdas dos últimos três anos ajustados para refletir as condições econômicas atuais e esperadas, bem como outros fatores de determinação de risco de crédito para cálculo de perdas esperadas, incluindo análise individual das duplicatas em aberto.

A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas de contas a receber de clientes:

31 de dezembro de 2020 Consolidado	Taxa média ponderada de perda estimada	Vendas brutas	Provisão de perda estimada
Em milhares de Reais			
Clientes públicos	0,35%	525.453	1.839
Clientes privados	0,53%	2.659.842	14.097
Total	0,50%	3.185.295	15.936

31 de dezembro de 2019 - Consolidado	Taxa média ponderada de perda estimada	Vendas brutas	Provisão de perda estimada
Em milhares de Reais			
Clientes públicos	0,66%	311.862	2.058
Clientes privados	0,48%	1.718.193	8.247
Total	0,51%	2.030.055	10.305

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia detinha saldo consolidado de “Caixa e equivalentes de caixa” de R\$ 228.461 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 120.560 em 2019). “Caixa e equivalentes de caixa” são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* classificado pela Fitch entre AA- e AA+, baseado nas principais agências de *rating* e, portanto, consideradas com baixo risco de crédito.

A Companhia contrata os instrumentos financeiros derivativos com instituições financeiras do mesmo *rating*.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco relacionado ao cumprimento das obrigações associadas com passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa e/ou com outro ativo financeiro. A abordagem na Administração da liquidez é garantir, que sempre haverá liquidez suficiente para cumprir com as obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia busca manter o nível de seu “Caixa e equivalentes de caixa” e outros investimentos com mercado ativo em montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto “Fornecedores”) para os próximos 60 dias e monitora o nível esperado de entradas de caixa proveniente do “Contas a receber de clientes e outros recebíveis” em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas a “Fornecedores e outras contas a pagar”.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

	Consolidado					
	Fluxos de caixa contratuais					
	Valor		1 - 12		2 - 5	Mais que
31 de dezembro de 2020	Contábil	Total	meses	1 a 2 anos	anos	5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos e financiamentos	379.135	399.021	147.619	110.446	140.956	-
Arrendamentos a pagar	30.719	30.719	7.919	11.523	11.277	-
Fornecedores e outras contas a pagar	954.467	954.467	954.467	-	-	-
Contas a pagar pela aquisição de investimentos	335.475	335.475	75.673	180.127	79.675	-
	1.699.796	1.719.862	1.185.678	302.096	231.908	-

	Consolidado					
	Fluxos de caixa contratuais					
	Valor		1 - 12		2 - 5	Mais que
31 de dezembro de 2019	Contábil	Total	meses	1 a 2 anos	anos	5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos e financiamentos	319.928	327.277	210.203	66.874	50.200	-
Arrendamentos a pagar	16.628	16.628	4.793	5.435	6.400	-
Fornecedores e outras contas a pagar	380.269	380.269	380.269	-	-	-
Contas a pagar pela aquisição de investimentos	80.255	80.255	16.176	24.254	39.047	778
	797.080	804.429	611.411	96.563	95.647	778

O Grupo tem três empréstimos bancários para financiar capital de giro com garantia que contém cláusula contratual restritiva (*covenant*). As cláusulas Covenants possuem, Cross Default, o que significa dizer que, se o grupo inadimplir com alguma parcela acima de determinado valor (entre 10 e 15 milhões), todas as demais podem ser exigidas antecipadamente.

A cláusula contratual restritiva e o equivalente a dívida financeira líquida pelo EBITDA (LAJIDA), calculado com base nos últimos doze meses das demonstrações contábeis consolidadas considerando o proforma de 12 meses de empresas adquiridas, independente da data de obtenção de controle. Este indicador é monitorado regularmente pela tesouraria e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido.

O Grupo cumpriu com todas as cláusulas de covenants na data de 31 de dezembro de 2020 e 2019.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado — tais como taxas de câmbio e taxas de juros — afetarem os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco cambial

A Companhia não está exposta materialmente ao risco cambial desta forma, optou por não apresentar o quadro de análise de sensibilidade da taxa de câmbio.

O risco cambial é decorrente de operações comerciais futuras e atuais, geradas principalmente pela importação de mercadorias denominadas em dólar norte-americano. Todos os empréstimos contratados pela Companhia em moeda estrangeira estão protegidos através de contratos de derivativos que mitigam a exposição da Companhia a variação cambial. A Companhia não possui contabilidade de cobertura (*hedge accounting*).

Risco de taxa de juros

O perfil da taxa de juros dos instrumentos financeiros da Companhia remunerados por juros, conforme reportado à Administração, está apresentado abaixo:

	Consolidado	
	Valor nominal	
	2020	2019
Instrumentos com taxa de juros pós-fixada		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	303.598	120.560
Empréstimos bancários, derivativos e arrendamentos a pagar	(425.160)	(319.928)
Exposição líquida	(121.562)	(199.368)

Análise de sensibilidade para instrumentos com taxa de juros e câmbio

A Companhia não possui nenhum ativo ou passivo financeiro pelo valor justo, com taxa de juros prefixada por meio do resultado, e a Companhia não designa derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de *hedge* usando o modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo para este tipo de proteção.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do saldo de aplicações financeiras de liquidez imediata e de títulos de valores mobiliários do Grupo nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 acrescidos da CDI projetada para dezembro de 2020, foram definidos dois cenários diferentes. O Cenário I presume uma queda de 25% do CDI e o cenário II presume uma queda de 50% do CDI. Consideradas as taxas de stress, os saldos contábeis projetados seriam:

Operação	Risco CDI	Cenário Provável	Cenário I Deterioração 25%	Cenário II Deterioração 50%
Aplicações financeiras de liquidez imediata	Queda do percentual CDI	122.770	122.201	121.775
Títulos de valores mobiliários	(25%)	76.554	76.200	75.934
Aplicações financeiras		199.324	198.401	197.709

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador dos empréstimos as quais o Grupo estava exposto na data base de 31 de dezembro de 2020, foram definidos dois cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), foi obtida a projeção de moeda estrangeira e taxa que lastreia as operações interbancárias para cada uma das transações analisadas, sendo este definido como variações de piora na taxa em 25% (cenário 1) e 50% (cenário 2). Consideradas as taxas de stress, os saldos contábeis projetados seriam:

Dados:	Cenário Provável	Cenário I Deterioração 25%	Cenário II Deterioração 50%
Tx de câmbio em 31/12/2020 USD	R\$ 5,1967	R\$ 5,1967	R\$ 5,1967
Tx de câmbio USD estimada para o exercício 2021 ¹	R\$ 5,000	R\$ 6,250	R\$ 7,500
CDI projetada para o final do exercício ²	1,89%	2,4%	2,8%
Valor dos Empréstimos em USD	49.248	48.866	48.866
Operação:	Valores em R\$	Valores em R\$	Valores em R\$
Futuro	4.826	6.033	7.240
Alta do CDI ²			
Dívida (Risco de Aumento do US\$)	9.687	(51.872)	(113.433)
Hedge			
Derivativo (Risco de Aumento do US\$)	(9.687)	51.872	(113.433)
Dívida em US\$			
Efeito líquido	4.826	6.033	7.240

¹ Conforme taxa projetada para o fim do exercício divulgada no relatório Focus Bacen de 15 de janeiro de 2021.

² Calculado considerando o impacto até o final do período caso ocorra a variação do indicador.

27 Pagamento baseado em ações

A política contábil sobre pagamento baseado em ações está demonstrada na nota explicativa 8(d)(ii).

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui incentivos de longo prazo que outorgam aos empregados opções de compra de ações, liquidáveis em ações.

De acordo com este incentivo, as opções podem ser exercidas por preços pré-estabelecidos na data da outorga quando as condições para exercício sejam atendidas. São condições para o exercício: (i) evento de liquidez para o acionista controlador; (ii) retorno mínimo esperado do acionista controlador e (iii) tempo de serviço mínimo. Estes critérios não foram atingidos cumulativamente, portanto nenhuma opção foi exercida até a data. Caso o empregado decida sair da Companhia antes que as três condições acima sejam cumpridas, ele tem suas opções canceladas

Plano	Data da outorga	Número de opções (em milhares)	Total em R\$ mil	Vida contratual da opção
Incentivo 2014	1 de dezembro de 2014	6.929	12.612	48 meses após a outorga
Incentivo 2015	1 de dezembro de 2015	1.474	3.896	48 meses após a outorga
Incentivo 2017	24 de agosto de 2017	410	878	48 meses após a outorga
Incentivo 2018	9 de fevereiro de 2018	46	4.888	48 meses após a outorga
Incentivo 2019	9 de janeiro de 2019	1.613	3.800	48 meses após a outorga
Incentivo 2020	9 de janeiro de 2020	2.211	3.723	48 meses após a outorga
Incentivo fusão Atrial	30 de junho de 2020	2.275	4.010	Até 42 meses após a outorga(*)
Total de opções de ações		14.958	33.807	

(*) As opções mantiveram seu vesting original da adquirida, portanto, o plano é diferente em vida contratual dos demais.

Mensuração de valor justo

O valor justo dos planos de opções que possui pagamento baseado em ações, liquidável em ações foi avaliado a valor justo com base na fórmula de Black-Scholes. Condições de serviço e de desempenho não-mercado não foram consideradas na mensuração de valor justo.

As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

Planos de incentivo de longo prazo	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>
Valor justo na data de outorga	1,78	2,85	2,52	6,54	7,15	5,93
Preço da ação na data de outorga	2,61	4,09	4,37	8,79	10,37	11,58
Preço de exercício	1,46	2,15	2,44	2,91	3,84	6,17
Volatilidade esperada (média ponderada)	23%	26%	19%	22%	18%	18%
Vida da opção (em anos)	4	4	4	4	4	4
Taxa de juros livre de risco (CDI)	11,57%	14,14%	6,9%	6,4%	4,4%	2,15%

A volatilidade esperada foi estimada considerando a métrica de mercado volatilidade histórica do indicador Bovespa em período proporcional ao prazo esperado. O prazo esperado dos instrumentos foi baseado na experiência histórica e no comportamento geral do detentor da opção.

O método de valorização utilizado foi Black-Scholes.

Despesas reconhecidas no resultado

Em relação aos planos mencionados acima, a Companhia reconheceu na rubrica de resultado como de despesas com salários e encargos, o montante total em contrapartida a despesas registradas em despesas com pagamento baseado em ações conforme quadro abaixo:

Plano	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Incentivo 2014	-	-
Incentivo 2015	-	684
Incentivo 2017	270	262
Incentivo 2018	504	2.234
Incentivo 2019	1.095	2.392
Incentivo 2020	3.935	-
Despesa reconhecida no período	<u>5.804</u>	<u>5.572</u>

28 Informações por segmento

As informações por segmento a seguir são utilizadas pela administração da Elfa para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões com relação à alocação de recursos, sendo a Margem bruta a medida utilizada no desempenho de seus segmentos operacionais. Conforme mencionado na Nota 1.

A partir de julho de 2020, a companhia passou a analisar seus resultados com base em dois novos segmentos: *Especialidades e Farmacêuticas*, que engloba todos os medicamentos, sejam eles especialidades, genéricos ou similares e *Materiais Médico Hospitalares*, que engloba materiais e equipamentos hospitalares e nutrição.

Todas as operações da Companhia são realizadas no Brasil e não existem clientes que representem mais de 10% da receita de cada segmento.

2020	Especialidades Farmacêuticas	Materiais Médico Hospitalares	Corporativo não alocado	Consolidado
Receita Operacional Líquida	2.496.391	379.582	-	2.875.973
Custo das Mercadorias				
Vendas	(2.240.088)	(293.981)	-	(2.534.069)
Lucro Bruto	256.303	85.601	-	341.904
Despesas com vendas	(75.229)	(39.032)	-	(114.262)
Margem Contribuição	181.074	46.568	-	227.642
Perdas (reversão) por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	-	(7.816)	(7.816)
Despesas gerais e administrativas	-	-	(202.711)	(202.711)
Outras receitas	-	-	28.478	28.478
Outras despesas	-	-	(9.351)	(9.351)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos	181.074	46.568	(191.400)	36.242
	181.074	46.568	(191.400)	36.242
2019	Especialidades Farmacêuticas	Materiais Médico Hospitalares	Corporativo não alocado	Consolidado
Receita Operacional Líquida	1.797.858	33.604	-	1.831.462
Custo das Mercadorias				
Vendas	(1.608.391)	(27.202)	-	(1.635.593)
Lucro Bruto	189.467	6.402	-	195.869
Despesas com vendas	(62.558)	(1.020)	-	(63.578)
Margem Contribuição	126.909	5.382	-	132.292
Perdas (reversão) por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	-	(3.609)	(3.609)
Despesas gerais e administrativas	-	-	(91.387)	(91.387)
Outras receitas	-	-	31.441	31.441
Outras despesas	-	-	(10.547)	(10.547)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos	126.909	5.382	(74.102)	58.189
	126.909	5.382	(74.102)	58.189

Conforme mencionado, as demonstrações financeiras da Companhia dos períodos anteriores a julho de 2020, não possuíam informações por segmento com a mesma abertura apresentada nesta nota explicativa. Entretanto, para fins comparativos dessa demonstração financeira aplicamos os critérios para a data de 31 de dezembro de 2019.

A tabela abaixo apresenta as informações por segmento para os exercício findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 com a mesma abertura apresentada até 30 de junho de 2020, anteriormente a aquisição da Atrial.

31/12/2020	<u>Especialidades</u>	<u>Genéricos, similares e materiais</u>	<u>Corporativo não alocado</u>	<u>Consolidado</u>
Receita Operacional Líquida	2.138.665	737.308		2.875.973
Custo das Mercadorias Vendidas	(1.942.742)	(609.237)		(2.534.069)
Lucro Bruto	213.922	127.981		341.904
Despesas com vendas	(65.742)	(48.519)		(114.262)
Margem Contribuição	148.180	79.462		227.642
Perdas (reversão) por redução ao valor recuperável de contas a receber			(7.816)	(7.816)
Despesas gerais e administrativas	-	-	(202.711)	(202.711)
Outras receitas	-	-	28.478	28.478
Outras despesas	-	-	(9.351)	(9.351)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos	148.180	79.462	(191.400)	36.242
31/12/2019	<u>Especialidades</u>	<u>Genéricos, similares e materiais</u>	<u>Corporativo não alocado</u>	<u>Consolidado</u>
Receita Operacional Líquida	1.573.495	257.967	-	1.831.462
Custo das Mercadorias Vendidas	(1.417.215)	(218.378)	-	(1.635.593)
Lucro Bruto	156.280	39.589	-	195.869
Despesas com vendas	(51.580)	(11.997)	-	(63.577)
Margem Contribuição	104.700	27.592	-	132.292
Perdas (reversão) por redução ao valor recuperável de contas a receber			(3.609)	(3.609)
Despesas gerais e administrativas	-	-	(91.387)	(91.387)
Outras receitas	-	-	31.441	31.441
Outras despesas	-	-	(10.547)	(10.547)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos	104.700	27.592	(74.102)	58.189

29 Eventos subsequentes

Aquisição da Dupatri

Em 12 de janeiro de 2021 a Companhia concluiu a aquisição da totalidade das quotas de emissão da Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda. (“Dupatri”). A Dupatri desenvolve atividades de comércio atacadista e de distribuição de medicamentos de uso humano e materiais médicos hospitalares, possuindo sede na Cidade de Santos, Estado de São Paulo e filiais na Cidade de Catalão, Estado de Goiás, na Cidade de Betim, Estado de Minas Gerais, e na Cidade de Sumaré, Estado de São Paulo, e distribui seus produtos em diversos Estados do Brasil. A Operação está alinhada com o objetivo estratégico da Companhia de fortalecer a presença nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste de suas principais linhas de negócio (especialidades, genéricos/similares e materiais).

O preço de aquisição da Dupatri foi de R\$ 195.014, sendo (i) R\$ 95.007 pagos à vista; e (ii) R\$ 95.007 a título de parcela retida, que poderá ser pago integral ou parcialmente após cumprimento das cláusulas determinadas no contrato de compra e venda

	Dupatri
	12/01/2021
Ativos (passivos) a valor justo líquidos na data da aquisição	52.884
Valor justo de outros ativos identificados:	
Carteira de clientes	112.883
Total de ativos líquidos a valor justo	165.767
Parcela adquirida	100%
Total de ativos líquidos a valor justo adquiridos	165.767
Contraprestação transferida a valor justo	190.104
Ágio na aquisição	24.337

Aquisição “Anbioton” e “Natbio”

Em 13 de fevereiro de 2021, a subsidiária da Companhia, Cirúrgica Jaw Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda., assinou contrato de compra e venda para a aquisição da totalidade das quotas da “Anbioton” Importadora Ltda. e da “Natbio” Importadora Ltda.

A Anbioton e Natbio atuam na distribuição de medicamentos, primordialmente na região Sudeste, com atuação preponderante nos mercados de genéricos e nutrição.

O preço de aquisição por 100% do capital das Sociedades é de R\$65,2 milhões, sujeito aos ajustes previstos no contrato. Adicionalmente, está previsto o pagamento de preço de compra complementar condicionado ao atingimento de metas.

A conclusão da Operação está sujeita à verificação de determinadas condições usuais, dentre elas a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”).

Empréstimos e financiamentos

Em fevereiro de 2021, a Companhia renegociou a dívida que tinha com o banco Citibank, substituindo o valor residual de R\$ 81.582 em 31 de dezembro de 2020 por um novo contrato de R\$ 126.286 mil, com a finalidade de financiar a necessidade de capital de giro durante o primeiro trimestre.

Ainda em fevereiro, a Companhia captou um empréstimo no montante de R\$ 64.000 mil junto ao banco Santander com a mesma finalidade de financiar a necessidade de curto prazo de capital de giro

Investimento da StepStone TS Opportunitites Fund, L.P. e StepStone K IV SPV, LLC

Em 26 de fevereiro de 2021, foi celebrado um Contrato de Subscrição entre a Companhia, seus então acionistas (“Acionistas Originais”), a StepStone TS Opportunitites Fund, L.P. (“STOF”) e StepStone K IV SPV, LLC (“SKIV”), ambos geridos pela Stepstone, relativo a um investimento do STOF e SKIV na Companhia, por meio da subscrição de aumento de capital (“Investimento Primário”). No âmbito do Investimento Primário, a Companhia realizou Assembleia Geral Extraordinária, tendo a totalidade dos acionistas aprovado um aumento de capital de R\$ 227.639.996,72, mediante a emissão de 23.173.733 ações ordinárias, as quais foram integral e imediatamente subscritas pelo STOF e SKIV, com a renúncia do direito de preferência dos então acionistas. Referido aumento de capital será integralizado em até 50 dias.

Na mesma data, os Acionistas Originais, STOF e SKIV celebraram um Contrato de Compra e Venda de Ações, por meio do qual STOF e SKIV se comprometeram a adquirir 1.655.267 ações ordinárias de titularidade dos Acionistas Originais (“Investimento Secundário”). A conclusão do Investimento Secundário com a efetiva transferência das ações para o STOF e SKIV encontra-se sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes usuais desse tipo de operação a serem implementadas pelas partes

* * *

José Antônio Toledo Vieira
Presidente

Michael Gordon Findlay
Diretor Financeiro

Rodrigo Luiz Domingues
Controller/Contador
CRC RJ 125935/O-0



Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes

Em cumprimento ao artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os abaixo assinados, Diretores da **ELFA MEDICAMENTOS S.A.**, sociedade por ações, com sede na cidade de Brasília, Gama, Distrito Federal, Intersecção da Rodovia DF 001 com a Rodovia 475, Galpão 02, Módulos 05 e 06, Bairro Ponte Alta Norte, CEP 72427-010, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 09.053.134/0001-45, com o seu estatuto social arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 53.300.018.774 (“Companhia”), declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao período de seis meses encerrado 31 de dezembro de 2020; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao período de seis meses encerrado 31 de dezembro de 2020.

São Paulo, 04 de março de 2021.

José Antônio Toledo Vieira
Diretor Presidente

Michael Gordon Findlay
Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Elfa_Declaração dos Diretores sobre DFs 2020 e Parecer dos Audítores Independentes_20210304.docx

Código do documento a098e455-2489-4f35-be8c-65b733b94082



Assinaturas



MICHAEL GORDON FINDLAY:25974518870

Certificado Digital

michael.findlay@grupoelfa.com.br

Assinou



JOSE ANTONIO TOLEDO VIEIRA:06440295870

Certificado Digital

jose.vieira@grupoelfa.com.br

Assinou

Eventos do documento

04 Mar 2021, 16:04:56

Documento número a098e455-2489-4f35-be8c-65b733b94082 **criado** por MARCELO CHIARI PRATINI DE MORAES (Conta b41c77f1-3ec0-4268-8c1d-511a6dc4516c). Email :marcelo.pratini@grupoelfa.com.br. - DATE_ATOM: 2021-03-04T16:04:56-03:00

04 Mar 2021, 16:05:51

Lista de assinatura **iniciada** por MARCELO CHIARI PRATINI DE MORAES (Conta b41c77f1-3ec0-4268-8c1d-511a6dc4516c). Email: marcelo.pratini@grupoelfa.com.br. - DATE_ATOM: 2021-03-04T16:05:51-03:00

04 Mar 2021, 16:06:40

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - JOSE ANTONIO TOLEDO VIEIRA:06440295870 **Assinou**
Email: jose.vieira@grupoelfa.com.br. IP: 147.161.128.244 (147.161.128.244 porta: 33278). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB,OU=AC Certisign RFB G5,OU=A3,CN=JOSE ANTONIO TOLEDO VIEIRA:06440295870. - DATE_ATOM: 2021-03-04T16:06:40-03:00

04 Mar 2021, 16:15:35

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - MICHAEL GORDON FINDLAY:25974518870 **Assinou**
Email: michael.findlay@grupoelfa.com.br. IP: 147.161.129.6 (147.161.129.6 porta: 52718). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB,OU=AC Certisign RFB G5,OU=A3,CN=MICHAEL GORDON FINDLAY:25974518870. - DATE_ATOM: 2021-03-04T16:15:35-03:00

Hash do documento original



(SHA256):69609db9d5be0ad20a7801856f25bffd9532476e1e0b60de45084e6089ece9a

(SHA512):11b59efd34fe8adafb7e5cf89cc1197820b11976ad4bc03e16f8ff9b713a1ff368264a212bd8a5b48c2e6f06efd28dda8da0b27840047a06e6b40caca6a68953

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

ELFA MEDICAMENTOS S.A.
CNPJ/ME nº 09.053.134/0001-45
NIRE 53.300.018.774
Companhia Aberta

**Ata da Reunião Extraordinária do Comitê de Auditoria da Elfa Medicamentos S.A
("COAUD")
Realizada em 04 de março de 2021**

1. **Data, Horário e Forma:** No dia 04 de março de 2021, às 8h (oito horas), por meio de videoconferência através do Microsoft Teams, sistema que permite a identificação dos membros do COAUD e a comunicação simultânea com os outros membros participantes. Dessa forma, os membros do COAUD foram considerados presentes à reunião e deverão assinar a correspondente ata.
2. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação em virtude da presença da totalidade dos membros do COAUD nos termos do §1º do Artigo 12 do seu Regimento Interno.
3. **Mesa:** Os trabalhos foram coordenados por Lilian Cristina Pacheco Lira e secretariados por Janaína Maluf Pichinin Pavan.
4. **Ordem do Dia:** Apreciação das Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 (acompanhadas das respectivas notas explicativas e do parecer dos auditores independentes) – Anexo I. O Anexo I, após rubricado pela Coordenadora e a Secretária, fica arquivado na sede da Companhia.
5. **Deliberações:** Instalada a reunião, os membros do COAUD, após examinarem o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras (acompanhadas das respectivas notas explicativas e do parecer dos auditores independentes), referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, OPINAM que os referidos documentos estão em condições de serem submetidos à apreciação do Conselho de Administração na forma do Anexo I.

Encerramento: Não havendo nada mais a tratar, a Coordenadora do Comitê de Auditoria da Companhia declarou a reunião encerrada e suspendeu os trabalhos apenas pelo tempo necessário para a lavratura da presente ata que, ao final, foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes.

Assinaturas: **Mesa:** Lilian Cristina Pacheco Lira, Presidente, e Janaína Maluf Pichinin Pavan, Secretária. **Membros do COAUD:** Alexandre Mafra Guimarães; Lilian Cristina Pacheco Lira; e Maria Regina Ferreira Navarro.

Certificamos que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio.

São Paulo, 04 de março de 2021.

Lilian Cristina Pacheco Lira
Coordenadora

Janaína Maluf Pichinin Pavan
Secretária

(página de assinaturas da Ata da Reunião Extraordinária do Comitê de Auditoria da Elfa Medicamentos S.A., realizada em 04 de março de 2021)

Anexo I

Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras da Elfa Medicamentos S.A.
referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020